



CEI "Bem Querer" Prof. José Aristodemo Pinotti
Rua Elias Antonio Sayeg, 229 - Conj. Hab. Vila Réggio- Campinas/SP
CEP: 13.067-630 CNPJ: 00.300.881/00014-80 Tel: (19) 3282-5065
E-mail: cei.joseapinotti@educa.campinas.sp.gov.br

RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período:

- () 1º Trimestre (Janeiro, fevereiro, março e abril)
() 2º Trimestre (abril, maio, junho e julho)
() 3º Trimestre (julho, agosto, setembro)
() 4º Trimestre (outubro, novembro, dezembro)

(x) ANUAL 2024

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

Endereço: Rua Nelson Hossri, 229 - Conj. Hab. Vila Réggio

CNPJ nº: 00.300.881/0001-66

Presidente da OSC: LUIZ FERNANDO FERRARI

Nº do Termo de Colaboração: 088/2023

Vigência do Termo de Colaboração: Vigência 01/Ago/2023 à 31/jan/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Prof. JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI

Endereço: Rua Antônio Benedito Guerreiro, 217 - Conj. Hab. Vila Réggio

CNPJ do CEI - 00.300.881/00014-80

Diretor(a) da Unidade: Edilaine Sara Dourado Crispim

Telefone: (19) 3282-5065

E-mail cei.joseapinotti@educa.campinas.sp.gov.br

2.1 – Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O conjunto habitacional Vila Réggio, onde o Centro de Educação Infantil Prof. José Aristodemo Pinotti está localizado, é um bairro do distrito de Nova Aparecida, em Campinas-SP, tendo ao sul o Núcleo Residencial Boa Vista e a leste o Parque Via Norte e a noroeste a Vila Padre Anchieta. O Centro de Educação Infantil Prof. José Aristodemo Pinotti atende crianças da comunidade Vila Réggio e das comunidades circunvizinhas: Vila Padre Anchieta, Vila Francisca, Núcleo Residencial Boa Vista (I e II), Parque. Shalon (I e II), Núcleo Residencial Francisco Amaral, Bairro Sete de Setembro, Núcleo Residencial Portelinha, Núcleo Residencial Beira Rio, Núcleo Residencial São Luiz, Núcleo Residencial Padre Josimo e Núcleo Residencial Parque Família – CDHU, Núcleo Residencial jardim Rosália (I, II, III e IV). Juntos temos construído uma ótima parceria de interação e de respeito na relação comunidade, família e escola. As residências são de alvenaria, as ruas são asfaltadas e

decoradas com belas obras de artes de pneus feitas pelos próprios moradores, há plantações de variados tipos de plantas, flores e árvores, também há parquinhos e áreas de atividades de ginástica e quadras esportivas. Por se tratar de um bairro planejado (COHAB), com ruas estreitas e de pouco movimento, as crianças ainda costumam brincar nas ruas, e é comum encontrar vizinhos em rodas de conversas. No bairro e em seus arredores (especialmente na Vila Padre Anchieta) encontram-se vários estabelecimentos que prestam apoio e serviços à comunidade local, referente a saúde, entretenimento, lazer, abastecimento, comércio, alimentação, religião e educação, tais como: Padarias, Açougue, Restaurantes, Feira Livre (noturna e aos domingos), Supermercados, Farmácias, Bares, Sorveteria, Pizzaria, Floricultura, Academias, Salão de Beleza, Bancos, Posto de Combustível, Igrejas e diversos comércios (roupas e calçados, papelaria e bazar, materiais de construção, veículos, vidraçaria), escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (Municipais e Estaduais). Também conta com instituições intersetoriais que auxiliam e promovem ações solidárias junto à comunidade, como a horta comunitária. O Centro de Saúde de referência da unidade educacional, é o Centro de Saúde Jardim Rosália. As famílias contam também com o amparo do Pronto Socorro “Pastor Agostinho Godinho de Souza”, localizado no Padre Anchieta. O CEI tem como objetivo desenvolver um trabalho integrado de parceria com os equipamentos sociais e as Secretarias municipais, tecendo ações articuladas e de intersectorialidade, através das relações e do diálogo coletivo, visando a construção de conhecimentos e esforços que auxiliem nas percepções sobre a realidade vivenciada pela criança, que contribua para a garantia e efetivação das políticas públicas. A unidade escolar está afastada do centro de Campinas, porém encontramos na região espaço que promove cultura para a comunidade: Teatro Escola Cia Santa – no Parque Santa Bárbara e o espaço cultural Maria Monteiro – Teatro Parque Anchieta. Próximo à escola, o bairro oferta a horta comunitária que faz parte das vivências das crianças e suas famílias, por meio de visitas a esse espaço elas conhecem o plantio e o cultivo. Através da escuta das crianças os educadores já iniciaram a construção da horta da unidade educacional. Esses espaços nos fazem incentivar e estimular as crianças a explorar seu território e trazer para dentro da unidade vivências culturais transformando um ambiente educacional ativo pertencente à comunidade. Transformar esses encontros “escola e comunidade” em um gerenciamento de parcerias, envolvendo escolas, famílias, organizações sociais, associações de bairro e indivíduos, capazes de administrar as potencialidades educativas da comunidade com o entrelaçamento das intersetoriais.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	07h	18h
Parcial - Manhã	07h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do trimestre analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2024	Crianças atendidas no Ano de 2024 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	crianças nascidas entre 01/07/2022 a	96	76	95	96	95

	31/12/2024;					
AG II Integral	crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022	180	153	163	169	166
AG III Parcial	faixa etária de matrícula facultativa na Educação Infantil, nascidas entre 01/04/2020 a 31/10/2020; matrícula obrigatória na Educação Infantil (Pré-escola), nascidas entre 01/04/2018 a 31/03/2020	256	194	197	195	195
TOTAL:		532	423	455	460	456

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência (Fonte: Integre – dezembro/2024)

AG I Integral (0)	AG II Integral (4)	AG III Parcial (8)	TOTAL (12)
---------------------	----------------------	----------------------	--------------

Observações da Direção Educacional:

Conforme Relatório da Educação Especial inserido no INTEGRE, tivemos os seguintes atendimentos: sendo **1** aluno com Deficiência Física, **1** aluno com Deficiência Múltipla, **1** aluno com Deficiência Intelectual e **9** alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento/Espectro Autista. As 4 (quatro) cuidadoras contratadas e previstas no plano de trabalho atenderam as necessidades da Educação Especial no 3º trimestre. Além das cuidadoras, a professora da Educação Especial realizou uma jornada de 44h prevista no Plano de Trabalho, contribuindo na realização das práticas educativas em uma perspectiva inclusiva, atendendo toda a demanda encontrada nos dois períodos, acompanhando as crianças e orientando a equipe educativa nos estudos, discussões, compartilhamento e fazeres. As demais crianças que não foram incluídas no Integre, ainda estão em investigação com os profissionais da saúde. A Equipe Gestora, Professora da turma e a Professora de Ed. Especial, mantém diálogo constante com as famílias, e a equipe multidisciplinar do Centro de Saúde Rosália tornando possível oferecer uma qualidade no atendimento das crianças.

4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	4.045	7.209	11.160	9.297
II	21.486	28.395	46.095	35.682
III	11.222	11.035	17.347	12.724
TOTAL	36.753	46.639	74.602	57.703

Observações da Direção Educacional:

Os nutricionistas especializados da CONUTRI levam em consideração as necessidades nutricionais específicas das crianças atendidas na unidade educacional. Essa abordagem garantiu o equilíbrio nutricional das refeições e nas porções oferecidas, ajudando a promover a saúde e o bem-estar das crianças. Toda a equipe da cozinha é responsável na preparação das refeições seguindo os protocolos de segurança e higiene alimentar para prevenir contaminações e garantir a qualidade dos alimentos oferecidos. Isso inclui o uso adequado dos equipamentos, a correta manipulação dos alimentos, a armazenagem adequada e a limpeza adequada de toda a área de preparo. Ao fazer alterações no cardápio e na preparação dos alimentos, foi importante também considerar o feedback das crianças e monitorar os efeitos dessas mudanças na saúde e satisfação delas. Dessa forma, foi possível ajustar o cardápio e as práticas sempre que necessário, garantindo uma alimentação adequada e de qualidade para todos.

Implantamos em nossa escola uma Caderno de Alimentação para acompanhamento nutricional, onde a equipe preenche diariamente registrando a aceitação da criança, temperatura que o alimento é servido, textura.

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Edilaine Sara Dourado Crispim	Diretora	8h às 18h	05/02/2024	Licenciatura Plena em Pedagogia pós-graduando em Gestão
Lia Aparecida Gomes da Silva Montanini	Vice-diretora	7h às 17h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia

Adriana Maria da Cunha Alves	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	13/02/2023	Licenciatura Plena em Pedagogia
TOTAL:	Previsto: 03	Contratado: 03		

Observações da Equipe Gestora: A equipe gestora esteve completa durante o ano de 2024 seguindo com suas atribuições conforme consta o Termo de referencia vigente.

5.2 Equipe de apoio administrativo – da Unidade Educacional

Previstos: 13 Contratados: 13

Observações da Direção Educacional:
Do corpo administrativo, apenas Irene Paranhos de Sousa cumpre HT na unidade. Parte da equipe fica no escritório central da OSC.

5.3 Equipe de apoio operacional

TOTAL	Previsto: 14	Contratado: 13
-------	--------------	----------------

Observações da Direção Educacional: Encerramos 2024 com 1 colaboradora da equipe da cozinha a contratar.

5.4 Equipe docente

TOTAL	Previsto: 15	Contratado: 13
-------	--------------	----------------

Observações da Direção Educacional:
Encerramos 2024 com professoras volantes a contratar. Tivemos apenas uma professora volante disponível no período da tarde.

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

TOTAL	Previsto: 65	Contratado: 65
-------	--------------	----------------

Observações da Direção Educacional:
O quadro de pessoal da unidade escolar está de acordo com o plano de trabalho estabelecido.
Obs: Temos agentes educacionais de licença maternidade

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.

A OSC realizou diversas ações de manutenção, incluindo a pintura das salas, pátio, corredores, sala da diretora, troca de lâmpadas, troca do filtro de água e instalação de alguns ventiladores. No que diz respeito aos vazamentos no pátio e no banheiro próximo ao lactário, a equipe do Capital Humano foi enviada para resolver o problema, mas infelizmente as goteiras ainda persistiram. O manutentor/zelador verificou e conseguimos diminuir o escoamento de água da chuva modificando a

posição da calha. Estamos entrando em contato com a CAE novamente para que as placas do pátio coberto sejam substituídas o mais rápido possível e o vazamento seja efetivamente resolvido.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

A fim de garantir a segurança e o bom funcionamento dos mobiliários e brinquedos, o mantenedor contratado pela OSC fez ajustes e reparos necessários, assegurando que estivessem em boas condições de uso para as crianças. Devido à sua frequente atuação, o mantenedor contribui para a melhoria do ambiente pedagógico e recreativo, proporcionando um espaço mais agradável e seguro para as crianças. Quando o brinquedo apresenta algum risco interditamos imediatamente e fizemos o ajuste necessário.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no ano e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Utilizamos os jogos heurísticos como materiais simples e brinquedos não estruturados que estimularam a criatividade, a exploração sensorial e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Eles são baseados na abordagem pedagógica Réggio Emília. Nesse sentido, os brinquedos heurísticos são ferramentas que permitem às crianças explorar, experimentar e descobrir novas formas de interação com o mundo ao seu redor. Foram utilizados vários materiais nos brinquedos heurísticos, incluindo objetos do cotidiano, tais como: tampas de garrafa, conchas, pedras, tecidos, entre outros.

Observações da Direção Educacional:

Esses materiais foram selecionados cuidadosamente pela gestão e equipe pedagógica para proporcionar às crianças diferentes experiências táteis, visuais e sonoras, estimulando assim seus sentidos auxiliando a desenvolverem habilidades como: a coordenação motora, a noção espacial, a resolução de problemas e a expressão artística. Esses brinquedos também estimularam a curiosidade e encorajaram as crianças a serem exploradoras, investigadoras e criativas. Os educadores realizaram um papel de mediadores, acompanhando as crianças em suas descobertas e proporcionando-lhes suporte e orientação quando necessário.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

As ações desenvolvidas durante o ano letivo de 2024 foram cuidadosamente planejadas e executadas em conformidade com o Plano de Trabalho 2023 e consolidado com o Projeto Pedagógico de acordo com as Diretrizes Curriculares de Educação Infantil de Campinas, bem como em acordo com as legislações disponibilizadas pela SME, atendendo o Termo de Colaboração nº 087/23.

A proposta de trabalho partiu da indissociabilidade do cuidar e educar sendo importante na construção dos fundamentos da relação entre crianças e adultos nas ações educacionais, como já indicado no plano de trabalho e no Projeto Pedagógico, garantindo e tecendo a concepções de criança, infância, educação, espaços e tempos, tendo como perspectiva os fundamentos para a Educação Básica do Município de Campinas.

7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.

A UE com eficiência a execução da proposta de atendimento do ano de 2024. Asseguramos o atendimento às crianças e às famílias respeitando as demandas de cadastro, matrículas, mantendo-se atenta às demandas e necessidades das famílias de acordo com a Resolução nº 06/2023 garantindo o acesso à educação de qualidade para todas as crianças. A equipe administrativa, manteve o sistema sempre atualizado entre SED e Integre. A equipe administrativa composta por 1 agente administrativo e 1 programa jovem aprendiz se

dedicou rigorosamente a seguir os prazos estabelecidos na resolução de planejamento, demonstrando responsabilidade e compromisso com toda comunidade escolar.

7.2 Aspectos pedagógicos

As propostas elaboradas para o **agrupamento I** durante o ano de 2024, foram cuidadosamente planejadas para estimular a curiosidade, a exploração e o aprendizado através do brincar e da interação. Favorecemos não apenas o desenvolvimento motor e cognitivo, mas também o sensorial e o socioemocional, essa abordagem ampla visa proporcionar experiências enriquecedoras que contribuem para o crescimento pleno de cada uma delas. Destacamos os avanços e realizações dos projetos que norteiam o nosso projeto de escuta a saber: Explorando “Os Cinco Sentidos” e “Criando Possibilidades Musicais”; que incentivaram a exploração sensorial para o desenvolvimento integral das crianças. O objetivo de cada projeto foi promover as habilidades físicas e neurológicas, valorizando suas potencialidades por meio de experiências sensoriais. Os projetos de escuta foram aprofundados com a introdução de novos estímulos e experiências sensoriais; em torno de atividades que exploram os cinco sentidos, visão, audição, tato, olfato e paladar. Mantivemos um ambiente acolhedor e seguro, onde cada criança é vista como protagonista e explorador em potencial, ansioso por descobrir o mundo ao seu redor. Exploramos a importância da escuta ativa e da observação cuidadosa para que possamos responder às necessidades e curiosidades de cada criança. Ao longo do ano, as crianças do agrupamento I vivenciaram uma trajetória rica e diversificadas, seguindo os princípios de pedagogia participativa, que valoriza a exploração, a expressão e a criatividade, nossas propostas estimularam os sentidos e promoveram o aprendizado através do brincar e das interações entre pares.

Nos **agrupamentos II** desenvolvemos diversas propostas educativas destacamos as atividades interativas e educativas realizadas com as crianças, focadas na compreensão do corpo humano e na expressão de sentimentos. Iniciamos com uma explicação sobre o esqueleto humano, seguida pela montagem de esqueletos em tamanhos real e reduzido. Utilizamos livros de Fabio Gonçalves Ferreira para explorar emoções no projeto "Escuta: Eu e Meu Corpinho".

As crianças também participaram de experiências de investigação com minhocários e bandejas sensoriais com terra. Promovemos uma saída investigativa para observar formigas e uma atividade lúdica com um boneco de papelão, além de uma contação de história com "O Corpo de Boris", que envolveu a montagem de faces com peças de Velcro.

Enriquecemos o aprendizado com a visita a um laboratório móvel, onde os alunos interagiram com um modelo anatômico completo e suas réplicas de órgãos internos. Levamos um esqueleto humano para a sala e contamos a história "Capitão Sorriso" para enfatizar a importância da higiene dental.

A exploração dos meios de transporte foi feita através de discussões e visualização de miniaturas, acompanhada pela leitura de diversos livros infantis. Para encerrar, criamos um ambiente ao ar livre inspirado na cultura africana, onde as crianças utilizaram tintas naturais. Todas as atividades visaram estimular a curiosidade e o envolvimento das crianças com temas de saúde, emoções e diversidade cultural.

Realizamos propostas com elementos da natureza, como pedras, gravetos, flores, sementes, folhas, areias, carvão, argila etc., atividades com colagem, manuseio, investigação, pinturas, tintas naturais,

manuseio de argila, massinha natural, areia caseira, pintura com carvão.

Promovemos uma sessão de degustação diversificada, onde as crianças tiveram a oportunidade de experimentar uma seleção variada de frutas e verduras. Essas propostas foram planejadas para estimular os sentidos e expandir o paladar das crianças, apresentando-lhes novos sabores, texturas e cores.

Atividades artísticas, como pinturas e colagens com texturas de alimentos, desenvolveram a criatividade e as habilidades motoras finas. Jogos sensoriais e degustações guiadas incentivaram a experimentação de novos sabores e texturas, ampliando as preferências alimentares das crianças.

Além disso, cada agrupamento teve sua peculiaridade em seu Projeto de Escuta

Organizamos uma rica mostra cultural que ofereceu a cada professora a oportunidade única de exibir os projetos escuta desenvolvidos com as crianças ao longo do ano letivo. Cada professora apresentou suas propostas pedagógicas, destacando a escuta ativa das crianças e a adaptação das atividades para atender às necessidades e interesses de cada grupo. A Mostra é uma oportunidade de compartilharmos com a comunidade os trabalhos produzidos pelas crianças durante o ano letivo. A criança é protagonista e mostra suas produções de diversas formas.

Neste fim de ano letivo, o trabalho com o **agrupamento III** foi enriquecido por momentos significativos de aprendizagem, descobertas e interação. As propostas realizadas valorizaram o protagonismo das crianças, atendendo às suas curiosidades e necessidades, promovendo seu desenvolvimento integral.

O projeto "Hora do Conto", realizado semanalmente às sextas-feiras, proporcionou momentos ricos de imaginação e criatividade por meio de narrativas e apresentações artísticas. Histórias como "O Caso do Bolinho", "Bolo de Cenoura" e a música "Vira Vira Virou" cativaram as crianças, despertando nelas o prazer pela leitura e pela música.

No campo da literatura, exploramos o livro "O Carteiro Encolheu", que introduziu o conceito de cartões postais e culminou em uma troca de correspondências entre as turmas, proporcionando uma experiência prática e significativa de comunicação escrita. Também finalizamos o projeto da Sacola Viajante, no qual as crianças puderam escolher três livros para levar para casa, incentivando a leitura em família. Em complemento, trabalhamos com o livro "Meu Crespo é de Rainha", que inspirou a confecção de coroas, promovendo reflexões sobre representatividade e autoestima.

No âmbito da alimentação e sustentabilidade, desenvolvemos atividades práticas como o preparo de bolos e biscoitos, além de envolver as crianças na colheita de hortaliças da horta escolar, que foram levadas para casa, reforçando a integração com as famílias. Exploramos também experimentos com repolho roxo, destacando suas propriedades únicas e suas reações de mudança de pH, despertando curiosidade e interesse pela ciência.

No projeto institucional sobre identidade, ao longo do trimestre, realizamos atividades que exploraram a digital do dedo, destacando as diferenças individuais, e incentivamos as crianças a fazer autorretratos utilizando diferentes materiais e técnicas, enriquecendo a percepção sobre si mesmas.

Exploramos o sistema solar e suas fases da lua, criamos representações da aurora boreal. As

visitas ao laboratório móvel enriqueceram as aprendizagens, e o letramento foi trabalhado de forma integrada, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

O projeto Mercadinho foi outro destaque, trabalhando rótulos de produtos, números e o reconhecimento de cédulas, desenvolvendo habilidades matemáticas e sociais de forma divertida.

Encerramos com uma linda Mostra Cultural, apresentando às famílias todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo.

Com o público-alvo de **Educação Especial** há momentos significativos de intersetorialidade, vamos citar as reuniões que com o Dr. Paulo Bonilha no Posto de Saúde Rosália. Nessas reuniões, ele compartilhou diretrizes valiosas que me ajudaram a desenvolver estratégias de ensino específicas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Nessas reuniões, refletimos sobre a importância do ambiente escolar como um espaço de apoio e desenvolvimento para essas crianças. Discutimos amplamente as práticas pedagógicas que podem ser mais eficazes, buscando sempre adaptá-las às necessidades específicas de cada criança. A troca de conhecimentos e experiências tem sido essencial para enriquecer meu entendimento sobre como atuar de forma mais eficiente e inclusiva na educação especial.

Destaco, também, a reunião realizada com a fisioterapeuta Karina, que proporcionou uma troca significativa de informações sobre o desenvolvimento da criança Matheus, portador da Síndrome de Down. A partir desta interação, foi possível traçar um plano de ação conjunto para o próximo ano letivo, que incluirá a colaboração com a fonoaudióloga responsável por Matheus, com o objetivo de estimular e desenvolver sua fala. Adicionalmente, foram planejadas atividades que visam melhorar a coordenação motora fina do aluno, como o uso de giz grosso nas atividades em sala de aula e o emprego de colheres adaptadas para sua alimentação, sempre priorizando o conforto e o bem-estar da criança.

O primeiro contato direto com as crianças ocorreram em sala de aula, onde foi possível observar cada uma para compreender suas particularidades e necessidades. Este processo de observação não se limitou ao ambiente de aprendizado formal, mas também se estendeu ao refeitório e ao parque, acompanhando a rotina diária dos alunos. Tais observações foram essenciais para orientar as professoras referência no apoio individualizado que cada criança requer.

Este relatório reflete o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos com necessidades especiais, e serve como base para o planejamento das próximas etapas do processo educativo, sempre pautado no respeito às diferenças e no estímulo às habilidades de cada aluno.

Observações da Direção Educacional:

Todas as propostas pedagógicas e as vivências proporcionadas às crianças por seus agrupamentos foram embasados seguindo nosso PP e a escuta ativa das crianças.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1- Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as

especificidades e demandas da comunidade.(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade

atendida. (Pontuação: 0 – 25)..

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

A importância da participação das famílias se dá, principalmente, para que saiam de sua zona de conforto e tenham contato com outras realidades, para o desenvolvimento da empatia e da aceitação da diferença como valor humano.

Diante dessa premissa envolvemos a comunidade de uma forma singular para participarem de forma efetiva no desenvolvimento do projeto da unidade. Destacamos aqui o **ENCONTRO DE FAMÍLIA**, uma atividade que envolveu toda comunidade escolar com várias oficinas de artes que envolveram pinturas, spa dos pés para as crianças, colheita das hortaliças da horta pedagógica, roda de música, confecção de uma almofada, tinta com elementos da natureza e plantio de árvores. Foi um tempo significativo para todos, conseguimos dialogar com tranquilidade com as famílias, sentir suas impressões sobre o trabalho estreitando assim ainda mais a relação.

Mostra Cultural :

Compartilhar com as famílias o trabalho que foi desenvolvido e vivido no ano que finda, valorizando as crianças, valorizando professoras e ainda revelando os princípios e trajetória do CEI, é, sem dúvida, dessa ideia que se parte quando um CEI se propõe a fazer uma mostra e convida a comunidade educativa para visitá-la. Mais do que arte, a ideia é trazer aos olhos a cultura de um lugar, o caminho percorrido pelos grupos de crianças e suas professoras. O que descobriram, o que experimentaram, o que realizaram?

Realização RFE trimestralmente com a participação das famílias;

Encontros de CPA;

Eleição e reuniões de conselho conforme estabelecido no calendário escolar

Indicador 1.2 – Plano Pedagógico, Planos coletivos por agrupamento e planos individuais de Ensino/Trabalho específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos e as características do grupo de crianças. (Pontuação: 0 – 25)..

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realizamos reuniões de planejamento (RPAs) do ano anterior e no início do ano que serviram de subsídio para a elaboração dos planos de ensino individuais, coletivos e planejamento para o acolhimento individual e construção do calendário de 2024 – a última RPAI de 2023 serviu de subsídios para a construção do PP de 2024.
- Como parte do cotidiano da escola temos momentos de escuta e observação das crianças, traçando os objetivos para a construção dos planos e surgimento de projetos, por meio do olhar atento à escuta à criança, temos documentações que ficam expostas no hall de entrada da escola, assim toda a comunidade acompanha as experiências e vivências cotidianas das crianças na unidade escolar, contemplando as aprendizagens juntamente com os semanários das agentes de educação infantil que deixam suas intenções pedagógicas realizadas e registradas por meio do olhar e escuta atenta à criança.
- Garantimos que os momentos de formação entre pares fosse um instrumento valioso para Reflexão e Construção Coletiva dos Propósitos Escolares, dos Planos de Trabalho, Coletivo e Individual, dos Planos de Ações;
- Asseguramos as reuniões das famílias e educadores em cada trimestre, os educadores realizaram portfólios e vídeos com momentos da criança em seu dia a dia na escola contemplando a aprendizagem e o seu contexto social. Realizamos o acolhimento das famílias e crianças em uma reunião geral com as famílias de todos os agrupamentos, com

apresentação da equipe e apresentação dos espaços da unidade e da sala de referência. Nas primeiras semanas de acolhimento as famílias tiveram livre acesso para entregar as crianças nas salas de referência com objetivo de promover esse primeiro contato de forma mais segura, se apropriando dos espaços, da rotina, das educadoras e criando vínculos com toda equipe educativa.

- Os Planos de Ensinos Coletivos e Individuais foram acompanhados, planejados e replanejados semanalmente pela orientadora pedagógica de acordo com as necessidades e singularidades de cada agrupamento, o planejamento semanal encontra-se em pasta para apreciação.
- Garantimos o acesso das famílias às produções das crianças com exposição da Agenda Quinzenal no rol de entrada da unidade. Documentamos nossas práticas pedagógicas através das escritas e fotografias as quais estão disponibilizadas nas paredes da unidade.
- Realizamos atendimentos individuais com os pais de crianças recém matriculadas, para conhecer o espaço, a equipe e entender como será a rotina na escola.
- No 2º trimestre realizamos o “Encontro de famílias” proporcionando momento interativo em oficinas de artes, musicas, colheita na horta, plantio de árvore frutíferas e brincadeiras.
- Os Planos de Ensinos Coletivos e Individuais foram acompanhados, planejados e (re)planejados quinzenalmente pela orientadora pedagógica de acordo com as necessidades e singularidades de cada agrupamento, o planejamento semanal encontra-se em pasta para apreciação.
- No pátio criamos murais das produções de todas as vivências das crianças na escola com fotos e registros das ações pedagógicas e espaços brincantes;
- No Hall entrada da escola temos um mural com material impressos, cardápio, comunicados e informativos. A agenda quinzenal, possibilita a visibilidade das experiências vivenciadas, contemplando as aprendizagens das crianças.
- No 3º trimestre as educadoras exploraram e deram continuidade no Projeto educação antirracista, por meio da pesquisa, contexto histórico, fotos, literatura infantil, brincadeiras, entre outras materialidades.
- Os Planos de Ensinos Coletivos e Individuais foram acompanhados, planejados e replanejados semanalmente pela orientadora pedagógica de acordo com as necessidades e singularidades de cada agrupamento, o planejamento semanal encontra-se em pasta para apreciação.
- No dia 09/11/24 realizamos a mostra cultural apresentando as vivências do cotidiano infantil e foi aberta a toda comunidade: *Músicas sons e movimento; *Momentos investigativos e descobertas das crianças; *Brincadeiras realizadas e registros durante o ano letivo; *Oficina de horta; *Um refeitório que vai além dos sabores e uma alimentação saudável; *Vivências que sensibilizam: identidade e relações étnico-raciais; *Bebês e crianças pequenas vão além do que imaginamos. Além de receber toda comunidade escolar, tivemos a presença da nossa Supervisora do NaeD Marta Comério e o

Coordenador Administrativo da OSC CHANCE Internacional Derci Gonçalves.

- No 4º trimestre realizados a festa de encerramento e despedida do AGIII envolvendo todos familiares e crianças no dia 13/11.
- Reunião da família e educadores aconteceu entre os dias 02/12 a 10/12/24 – acompanhamento dos registros de observação da criança no relatório individual.
- Os Planos de Ensinos Coletivos e Individuais foram acompanhados, planejados e replanejados semanalmente pela orientadora pedagógica de acordo com as necessidades e singularidades de cada agrupamento, o planejamento semanal encontra-se em pasta para apreciação.

Indicador 1.3 – Registro das reuniões realizadas para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico da unidade educacional (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional RPAI, Comissão Própria de avaliação – CPA, Tempos pedagógicos entre pares e demais tempos pedagógicos).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Iniciamos o ano letivo com a eleição do Conselho de Escola assegurando a participação dos pais/responsáveis que foi realizado no dia 13/02 e a primeira reunião foi em 20/02.

- CPA 29/02 – No primeiro encontro de 2024, após a apresentação de todos os presentes, foi entregue da resolução SME 14/2014 publicada no Dom de 24/10/2014. Ficou definido que as professoras de AGIII indicarão na reunião do próximo mês no mínimo 3 crianças do Agrupamento III pra compor a comissão expressando seus desejos e dando voz e vez as crianças.
- CPA 28/03 – Neste encontro a articuladora Lia explicou os conceitos da avaliação feita pela CPA debatendo pontos pertinentes a nossa realidade escolar . Os nomes indicados para compor a comissão foram: Pollyanna AGIIID, Maria Alice AIIG e Sophia AGIIIH. As 3 crianças farão parte do encontro do mês de abril.
- CPA 30/04 – No encontro de abril, professora e agente educacional trouxeram fala das crianças solicitando melhorias para a escola. Dentre o levantamento, algo relevante foi a solicitação da criança M.A. S. B. 5 anos que era “um tanque de areia novo”. Nossa escola possui três tanques de areia, porém, os 3 encontram-se desativados, mas já faz parte do processo de revitalização do espaço externo da escola. Concluímos neste dia que revitalizar o tanque de areia será nossa prioridade.
- CE – 10/05– aprecciação de contas do 3º trimestre e discussões pertinentes.
- CPA 28/05 –Dando sequencia ao levantamento das reformas necessária em nossa unidade, foi levantado elas famílias presente a substituição das placas de acrílico que ficam no pátio da escola. Nossa escola completará 15 anos no mês de agosto e os acrílicos estao quebrando por estarem ressecados, em nossa unidade precisamos da substituição de 3 placas já solicitadas ao CAE, mäs infelizmente não fomos atendidos, as mães Viviane e Larissa sugeriram que fizéssemos mais uma tentativa e recebndo a negativa, buscassemos a

compra de forma particular ou doação.

- 27/07 – A articuladora Lia abriu o encontro compartilhando um pouquinho da reunião de Conselho Consultivo com o Secretário da Educação Tadeu Jorge realizada no dia 19/06. Celebramos nossa reforma nos tanques de areia. Após a solicitação, as ideias compartilhadas nos encontros anteriores, a Diretora Edilaine entrou em contato com a ConstruVip – materiais de construção localizada no bairro vizinho da escola e por meio de Ofício fez solicitação de areia rosa, fomos contemplados com 5 metros de areia, possibilitando nossa reforma.
- 08/08 – CE - aprecciação de contas do 2º trimestre e discussões pertinentes
- CPA 29/08 – No encontro de agosto, professora e agente educacional e familiares fizeram levantamento de pontos pertinentes para o bom andamento da unidade, percebeu-se a quantidade de faltas por parte das crianças e funcionários neste período de estiagem proporcionando tempo seco e frio, tivems muitas crianças com doenças interigadas a quadro respiratório.
- CPA 26/09 – Foi sugerido pelas famílias uma forma mis ampla de de acolhimento, dando exemplo das ativiades escolares serem aos sabádos, vito que grande parte da comunidade escolar trabalha de segunda a sexta- feira. Concluimos que devemos focar em relacionamentos saudáveis.
- CPA 31/10 – A dicussão das demandas foram guiadas pela articuladora Lia, e novamente as discussoes e sugestões foram sobre nossa Mostra Cultural que será realizada no dia 09 de novembro.
- CPA 29/08 – No encontro de agosto, professora e agente educacional e familiares fizeram levantamento de pontos pertinentes para o bom andamento da unidade, percebeu-se a quantidade de faltas por parte das crianças e funcionários neste período de estiagem proporcionando tempo seco e frio, tivems muitas crianças com doenças interigadas a quadro respiratório.
- CPA 26/09 – Foi sugerido pelas famílias uma forma mis ampla de de acolhimento, dando exemplo das ativiades escolares serem aos sabádos, vito que grande parte da comunidade escolar trabalha de segunda a sexta- feira. Concluimos que devemos focar em relacionamentos saudáveis.
- CPA 31/10 – A dicussão das demandas foram guiadas pela articuladora Lia, e novamente as discussoes e sugestões foram sobre nossa Mostra Cultural que será realizada no dia 09 de novembro.
- 13/11 – CE - aprecciação de contas do 4º trimestre e discussões pertinentes
- CPA 28/11- Avaliação anual dos encontros, das demandas, da Mostra Cultural e da organização da Festa de encerramento do AGIII.

- A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil.
- Em diálogo com as famílias conseguimos a parceria de uma pai que se disponibilizou a vir na escola para realizar um treino de futebol com o agrupamento III. O pai formado em Educação Física veio até a unidade em dia específico e ensinou as crianças as técnicas do futebol para posteriormente realizar-mos um campeonato entre as turmas. Os primeiros treinos foram realizados na quadra da unidade com auxílio das educadoras e orientação do Treinador Rafael.
- É por meio do convívio na comunidade escolar que acontecem as trocas de experiências e informações entre a família da escola, acompanhando cada etapa do processo de desenvolvimento das crianças dentro da unidade e no seu contato com o mundo externo. Essa relação é essencial para que as crianças evoluam sua autonomia, segurança e confiança.
- As paredes da nossa unidade estão todas compostas de documentação com imagem das crianças no cotidiano realizando suas próprias aprendizagens. Desta forma, as famílias tem a possibilidade de ao entrar na unidade apreciar as imagens e constatar o que cada turma realiza diariamente com seu grupo.
- O quintal da escola tem ganhando mais vida, pois os espaços brincantes tem conquistados a área externa com propostas desenvolvidas fora da sala para as crianças explorarem cada vez mais o espaço externo.
- Os jogos heurísticos fazem parte do nosso cotidiano pois realizamos sessões heurísticas, dentro e fora da sala de aula para dar mais visibilidade ao protagonismo infantil
- Realizamos um dia de oficinas de arte africana e construções com argila para fortalecer a criatividade de artística que é inata da criança

Indicador 1.5 – Projeto Pedagógico construído e homologado em consonância com as resoluções e documentos curriculares da SME.

- Realizamos na última RPAI uma avaliação diagnóstica do Projeto Pedagógico realizado durante o ano de 2023 com apontamentos pertinentes do cotidiano escolar. Dedicamos um tempo significativo da reunião apresentando as metas que foram pré estabelecidas para o ano em curso, a cada meta apresentada analisávamos com cuidados as ações executadas.
- Mensalmente propiciamos as exposições das principais propostas pedagógicas desenvolvidas na entrada da escola para a comunidade visualizar e acompanhar as ações pedagógicas da unidade escolar.
- Quinzenalmente realizamos as atualizações do mural de registro pedagógicos que está

disponível na entrada ao acesso das famílias. Neles estão documentados os percursos de aprendizagem percorrido pelas crianças no decorrer das semanas.

- Realizamos assembleias entre as crianças para dar voz às suas impressões sobre suas experiências vivenciadas cotidianamente na unidade .
- Regurlamente Organizamos Contextos Investigativos pelos quintais da escola e também dentro das salas possibilitando a investigação, criação de hipóteses e criação de novas aprendizagens.
- Quinzenalmente realizamos as atualizações do mural de registro pedagógicos que está disponível na entrada ao acesso das famílias. Neles estão documentados os percursos de aprendizagem percorrido pelas crianças no decorrer das semanas.
- Regurlamente Organizamos Contextos Investigativos pelos quintais da escola e também dentro das salas possibilitando a investigação, criação de hipóteses e criação de novas aprendizagens.
- Realizamos adaptações nas propostas apresentadas à turma com o objetivo de contemplar todas as crianças do grupo
- O brincar livre através das propostas com materiais provocativo e intencionais permitiram que as crianças aprimorassem seu potencial de criação e imaginação.
- Realizamos diariamente roda de músicas na sala, esse momento é sempre muito atrativo para as crianças pois elas participam ativamente e de forma autônoma, escolhendo músicas e contando histórias do seu cotidiano.
- No momento de contação de história é sempre priorizado uma narrativa que aborde o respeito à diversidade cultural e que promovam uma educação antirracista.
- estimulamos as crianças a escreverem seus nomes utilizando elementos da natureza, como folhas e gravetos. Usamos “palitos de sorvete” para que cada criança formasse a primeira letra de seu nome, desenvolvendo habilidades motoras e de reconhecimento das letras
- A música foi um recurso essencial para o desenvolvimento do projeto. Introduzimos canções africanas como "Olele" e "Akeka", que ajudaram as crianças a se conectar com a sonoridade e os ritmos da cultura africana. Além disso, realizamos uma atividade chamada “Temperos da África”, na qual as crianças exploraram diferentes especiarias, como urucum, alecrim e canela, estimulando o olfato e criando um vínculo sensorial com a cultura africana.
- Realizamos propostas de pinturas com elementos naturais, na qual as crianças usaram folhas, galhos, sementes e flores para fazer suas próprias tintas e criar obras de arte. Essa prática, além de estimular a imaginação, reforçou a conexão com a natureza e com as técnicas tradicionais utilizadas por povos africanos.
- Promovemos momentos de diálogos com as crianças diariamente no acolhimento com o objetivo de potencializar uma escuta atenta que permeia nossa prática pedagógica.
- No campo da literatura, exploramos o livro "O Carteiro Encolheu", que introduziu o conceito de

cartões postais e culminou em uma troca de correspondências entre as turmas, proporcionando uma experiência prática e significativa de comunicação escrita. Também finalizamos o projeto da Sacola Viajante, no qual as crianças puderam escolher três livros para levar para casa, incentivando a leitura em família. Em complemento, trabalhamos com o livro "Meu Crespo é de Rainha", que inspirou a confecção de coroas, promovendo reflexões sobre representatividade e autoestima.

Documentação de verificação

- 1) *Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)*
- 2) Relatórios anteriores
- 3) Calendário Escolar

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

As datas dos encontros foram pré estabelecidos pelo calendário anual da UE

META 2 - Promoção de uma educação inclusiva e que respeite as diversidades

Indicador 2.1– Plano Pedagógico, Planos individuais, Planos Coletivos e Projetos que expressam ações éticas estéticas com a comunidade escolar que dialoguem, acolham e respeitem a diversidade humana, as diferentes organizações familiares, sociais e culturais

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Realizamos a contação de histórias, utilizando o livro "Jardim de Abayomi". Após a leitura, as crianças confeccionaram bonecas Abayomi com tecidos, seguidas de atividades de desenho usando as cores presentes no livro. Também incluímos a leitura e apresentação da história "Menina Bonita do Laço de Fita". Exploramos a diversidade capilar com o livro "Com Qual Penteados Eu Vou?", de Kiusam de Oliveira, que aborda diferentes tipos de cabelos.
- Continuamos em construir espaços temáticos com o objetivo de explorá-lo observando as materialidades que fazem parte da cultura do nosso país como: A Floresta Amazônica e a nossa cultura nordestina.
- Realizamos o “desenho do corpo humano”, onde as crianças deitaram no chão e tivemos a oportunidade de contorná-las, criando a forma de seus corpos em tamanho real. Esse exercício ajudou a aprofundar a percepção corporal e reforçar a noção de identidade física. Por fim, as crianças participaram de uma atividade onde desenharam suas “famílias”, fortalecendo o vínculo afetivo e a compreensão das diversas configurações familiares. Essas atividades, desenvolvidas ao longo do projeto, foram pensadas para promover a autoexpressão, a valorização da diversidade e o fortalecimento da identidade individual e

coletiva.

- Abordamos, os principais rios da Amazônia, Xingu e os rios Negro e Solimões Iniciamos com a sensibilização, utilizando a apresentação de um vídeo sobre queimadas na Amazônia. Essa introdução gerou uma rica discussão em roda sobre a importância de preservar a floresta e os impactos das queimadas. As crianças compartilharam suas percepções e reflexões, demonstrando grande interesse pelo tema. No campo artístico, as produções realizadas destacaram-se pela criatividade e envolvimento. Foi criado um mural intitulado "Antes e Depois das Queimadas", onde as crianças representaram a Amazônia em seu estado natural e os danos causados pelo fogo. Além disso, confeccionaram esculturas de argila, incluindo árvores típicas da floresta, objetos de cerâmica indígenas e peixes encontrados nos rios amazônicos. Exploramos os costumes e tradições dos povos indígenas da Amazônia. Conversamos sobre sua alimentação indígena tendo o milho como referência, e realizamos uma culinária o "bolo de milho" brincadeiras e a importância de preservar sua cultura

Indicador 2.2 – Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero

- Iniciamos o projeto O Eu, o Outro e o nós com propostas que valorizaram as diferenças de cada criança. Usamos algumas literaturas que contribuíram para a abordagem da temática tais como: Eu sou assim, vou te mostrar(Heinz Janisch) , O meu Corpo (Ruth Rocha), Tudo bem ser diferente (Todd Parr). Diariamente realizamos momentos de musicalização nos quais apresentamos músicas significativas que valorizam a diversidade tais como: De toda Cor (Renato Luciano) , Somos todos iguais - diversidade (Clubinho da Kaká), Colorido (Palavra Cantada).Construímos quebra-cabeça com o rostinho de cada crianças para que eles se percebam em meio ao grupo.
- Realizamos a corrida dos bebês na quadra com uma grande torcida para o pequenos.Brincamos de o mestre mandou e basquete
- Semanalmente realizamos a hora do conto, esses momentos são sempre propícios para a instrução de valores humanos para as crianças. Um deles é a supressão de qualquer forma de discriminação, então sempre escolhemos uma história que passe uma mensagem positiva às crianças com relação ao respeito a diversidade humana.
- A brincadeira está diretamente ligada com o desenvolvimento infantil, desta forma, promovemos diariamente momentos brincantes no quintal da escola.
- Os espaços permanentes que provem o brincar livre continuam efetivos e sendo cotidianamente explorados pelas crianças.
- Montamos circuito psicomotores fora da sala de aula com objetivo de estimular as crianças a superar pequenos desafios.
- Percurso de Obstáculos – Criamos um percurso com cones, cordas e outros materiais, onde

as crianças conseguiram passar, saltar e se mover de diferentes maneiras.

- Realizamos Caça ao Tesouro – Escondemos objetos pelo quintal e dar pistas para que as crianças encontrem, estimulando a exploração e o trabalho em equipe.
- Realizamos Dança das Cadeiras ao Ar Livre – Adaptamos o jogo da dança das cadeiras para o quintal, utilizando bancos ou almofadas.
- Pintura com os Pés – Usamos tinta e papel grande no chão para que as crianças pudessem pintar com os pés, explorando sensações e cores.

Indicador 2.3 – Projeto Pedagógico e Planos de trabalho do Professor de educação Especial que expressam ações que promovam condições de acesso, de permanência, de participação e de construção de conhecimento pelas crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- Em consonância com o PP, utilizamos alguns esportes como ferramentas para inclusão e desenvolvimento das crianças. Realizamos diversas pesquisas e vivências em torno do basquete adaptado e do futebol. Durante o desenvolvimento desse projeto, realizamos uma busca na comunidade para localizar jogadores e/ou treinadores profissionais, identificamos um pai de aluno, o qual se disponibilizou a comparecer na escola uma vez por semana e oferecer “miniaulas” de futebol para as crianças do agrupamento III. As aulas estão acontecendo todas as quartas-feiras, no período da manhã, das 09:00h às 10:00h e no período da tarde das 14:00h às 15:00h. As crianças têm demonstrado prazer e entusiasmo para aprender sobre os esportes, além de ser um espaço potencializador para interações e aprendizagens de regras de convívio.
- Participamos de reuniões setoriais no posto de saúde da Região com o pediatra Paulo Bonilha para discussão de casos das crianças atendidas por ele que estão regularmente matriculadas na nossa unidade a saber a saber as de público-alvo da Educação Especial. Essa ação fortaleceu a parceria entre os setores e contribuíram na oferta de um atendimento personalizados para as crianças.
- Garantimos a adaptação curricular com propostas que contemplaram o envolvimento das crianças em sua totalidade.
- Realizamos atividades lúdicas através de contação de história, fantoches; atividades sensoriais; noções de espaço, movimentar-se; filmes; jogos e brincadeiras
- Orientamos em relação a posturas adequadas de auxílio nas questões que interferem da aprendizagem das crianças (manejo dos materiais, postura de sentar-se corretamente). Atividades de Higiene pessoal (corporal e bucal), socialização, independência AVD. Estimulamos comportamentos adequados que permitem ao autista uma vida independente e integrada à comunidade
- Trabalhamos o desenvolvimento da comunicação, habilidades sociais, habilidades de brincar e habilidades de autocuidado. Estimulamos habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação

e resolução de comportamento atípicos

- Estimulamos o conhecimento de si (imagem corporal), através de fotos de seu próprio reflexo no espelho. Utilizamos estratégias que estimularam a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo
- Realizamos mensalmente reuniões intersetoriais, com a saúde e assistência. Nesses espaços realizamos estudo de casos, debatemos sobre os alunos público-alvo da educação especial e demais demandas do cotidiano escolar.
- Realizamos acompanhamento nutricional com todas as crianças realizando propostas de degustação para estimular as crianças de público alvo a experimentar novos sabores.
- Continuamos a acompanhar nas tarefas de AVD (atividade de vida diária) com o objetivo de oferecer autonomia às crianças e conforto nos cuidados diários.
- Realizamos reunião online com a fisioterapeuta Karina, que proporcionou uma troca significativa de informações sobre o desenvolvimento do aluno Matheus, portador da Síndrome de Down. A principal informação que a Karina nos trouxe sobre o acompanhamento do Matheus é que ele está em processo de alta da fisioterapia pois seus avanços já apontam autonomia para uma mobilidade melhor
- Realizamos reuniões com Dr. Paulo Bonilha no Posto de Saúde Rosália para estudo de casos com o público que ele atende em nossa comunidade.

Indicador 2.4 – Plano Pedagógico, Planos individuais, planos coletivos, projetos que expressem a promoção e ações para o enfrentamento e combate às discriminações, preconceitos e violências em razão de sua etnia, gênero, orientação sexual, condição física, religião, nacionalidade, condição socioeconômica, entre outros fatores de identidade social.

- Contemplando o tema da Educação Antirracista, realizamos em diferentes momentos, brincadeiras mais potentes que as crianças africanas apreciam em suas comunidades tais como: Terra – Mar - Adaptação de uma brincadeira popular de Moçambique. É uma brincadeira simples, mas muito atrativa para as crianças de todas as idades. Uma longa reta é riscada no chão.

Apresentamos curta metragem com informação sobre a cultura indígena da TV Ceará com a chamada “Aldeia do Saber” trazendo informações reais sobre as escolas

- Contemplando o tema da Educação Antirracista, realizamos em diferentes momentos, brincadeiras mais potentes que as crianças africanas apreciam em suas comunidades. Jogos de danças e coreográficos; acompanhe meus pés (Adaptação de uma brincadeira infantil do Zaire. As crianças ficaram em um círculo. O líder canta e bate palmas.
- Com o objetivo de viabilizar uma educação antirracista continuamos organizando nas salas de referência áreas de interesse das crianças com bonecas negras em situações brincantes de

faz de conta; oficinas de contação de histórias com ênfase em literatura infantil que abordaram a educação para as relações étnico-raciais, conforme prevê legislação específica, também foram contempladas.

- As rodas de músicas continuaram acontecendo com instrumentos musicais de elementos da natureza feito por índios. Os instrumentos foram comprados na feira do Ver-o-peso em Belém do Pará.
- Em conformidade com a Lei nº 10.639, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas de educação básica, desenvolvemos um projeto pedagógico antirracista com o intuito de promover a valorização e o respeito à diversidade. O projeto teve início com a contação de histórias, utilizando obras como “Kalinda, a Princesa que Perdeu os Cabelos”, e Outras Histórias Africanas de Celso Sisto, “Kopenawa” de Davi Kopenawa, e “O Cabelo de Lelê” de Valéria Belém. Também incluimos a leitura de “A Minha Mãe é Negra, Sim” de Patrícia Maria de Souza Santana, abordando questões de identidade e pertencimento racial de forma sensível e envolvente.
- Propostas práticas também tiveram um papel fundamental no projeto. Fizemos pinturas faciais inspiradas em tradições africanas e construímos instrumentos musicais, como tambores, usando materiais simples. As crianças participaram ativamente na confecção dos tambores, aprendendo sobre a importância da música e dos instrumentos nas celebrações culturais africanas
- Trabalhamos com o livro "Meu Crespo é de Rainha", que inspirou a confecção de coroas, promovendo reflexões sobre representatividade e autoestima.
- Realizamos atividades que exploraram a digital do dedo, destacando as diferenças individuais, e incentivamos as crianças a fazer autorretratos utilizando diferentes materiais e técnicas, enriquecendo a percepção sobre si mesmas.

Para a realização das ações do respeito as diferenças nos apoiamos no caderno temático: As relações étnico-raciais, afro-brasileiras e no programa (MIPID), (PROIN) e a proposta com a cultura de paz (semeando a cultura de paz nas escolas) são ações que envolverá para o enfrentamento e combate às discriminações, preconceitos e violências.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Com o objetivo de viabilizar uma educação antirracista continuamos organizando nas salas de referência e ambientes externos proporcionando as relações étnico-raciais

META 3 - Brincar como eixo estruturante da organização do trabalho pedagógico.

Indicador 3.1 – - Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, projetos que promovam o brincar entre pares multietários, entre bebês e crianças de vários grupamentos e turmas e destes com os adultos, fortalecendo seus vínculos.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A interação entre os agrupamentos continua semanalmente o Projeto “Hora do Conto” a imaginação e o gosto pela leitura, propiciar as crianças, o mais cedo a ouvir e se envolver nos momentos de contação de história. toda sexta e apresentamos uma história singular para apreciação das crianças.
- Sempre na última sexta-feira do mês desse trimestre comemoramos os aniversariantes de cada mês, nesses dias especiais realizamos um piquenique com as crianças no espaço externo com objetivo conservar memórias afetivas desse momento tão especial que é celebrar a vida.
- Realizamos propostas com o Brincar Heurístico, propostas essa que tem como objetivo oferecer às crianças materiais não convencionais para que as crianças realizem suas próprias descobertas e a partir dos objetos oferecidos à elas. Dentro do brincar heurístico temos os Jogos heurístico, as bandejas de experimentações e o cesto do tesouro sendo o último direcionado aos bebês e crianças bem pequenas.
- Realizamos um momento especial de envolvimento com todos os agrupamentos com o objetivo de fortalecer o vínculo afetivo entre os agrupamentos e incentivar as relações com outros grupos e outros adultos. Desta feita, realizamos um grande ateliê aberto com propostas de arte por todos o espaço da unidade a saber: Arte Africana, oficina de bonecos de gravetos, contos africanos e oficina de argila.
- Brincadeiras com Elementos da Natureza - Organizamos e separamos previamente alguns materiais de tamanhos, formas e pesos diferentes e sempre aproximar os bebês que ainda não andam para que possam interagir, respeitando as possibilidades motoras de cada um. A possibilidade de ver, sentir, cheirar e ouvir a natureza amplia a percepção sensorial das crianças, que poderão interagir em duplas, pequenos grupos ou individualmente.
- Brincadeiras com Espuma Colorida – Convidamos as crianças para observar as diferenças de temperatura da água, o processo de derretimento do gelo, a transformação da água em espuma e o que acontece quando duas cores são misturadas.

Brincadeiras ao ar livre com materiais de largo alcance - Algumas opções foram: caixas, tubos de PVC, embalagens, carretéis e cones de linhas, tecidos, lonas, folhas, galhos, potes, garrafas e tampas. Para montar o acervo, vale pedir a ajuda dos funcionários da escola e das famílias. A ideia foi para que as crianças brincassem livremente - no entanto, estabelecemos combinados e regras para que ocorressem trocas e compartilhamentos de materiais entre os pequenos.

Indicador 3.2 –Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressam a organização de materiais, tempos e espaços (internos e externos), potencializando o brincar, a autonomia e o acesso a todas as crianças.

- Usamos os CONTEXTOS INVESTIGATIVOS”, como estratégia de aprendizagem, Uma forma de organizar a tarefa de ensinar de maneira criativa e instigante. Construímos um contexto com o ciclo de vida da borboleta, exploração da goiaba, com titãs naturais, com aromas e sabores, com diferentes raízes, com cenoura, amoras e elementos que instigaram as crianças a realizarem suas próprias pesquisas.
- Os Espaços Pedagógicos, como o ateliê, Espaço de Leitura, mesa de luz e mesa de experiências, foram fundamentais para promover aprendizagens significativas e estimular a criatividade das crianças. Todo o trabalho é documentado através de quinzenários, agendas, relatórios e expostos nas paredes na altura da criança para que elas tenham acesso e sentimento de pertencimento do ambiente.
- Realizamos no ateliê propostas com pintura, manuseio com argila, mesa de luz, jogos heurísticos. Proporcionamos brincadeira com circuitos, brincadeiras de roda, brincadeiras antigas para credibilizar a cultura do brincar. Alertamos sobre a conscientização da educação do trânsito, com atividades de faz de conta simbolizando o trânsito da cidade.
- Realizamos propostas com elementos da natureza com a finalidade de montar Cantos de Épocas (outono, invernos, primavera e verão) para as crianças explorarem e criarem suas hipóteses sobre o que entendem sobre o contexto montado para eles explorarem.
- Utilizamos o material MAJOG enviado pela SME que traz possibilidade de jogos de futebol de mesa, jogos de sequência lógica e jogos de coordenadas. Todos esses jogos estimulam o raciocínio lógico bem como o trabalho coletivo.
- Realizamos propostas com elementos da natureza com a finalidade de montar Cantos de Épocas (outono, invernos, primavera e verão) para as crianças explorarem e criarem suas hipóteses sobre o que entendem sobre o contexto montado para eles explorarem.
- Realizamos propostas na quadra com água, lavamos roupas (jogo simbólico), banho nas bonecas, banho nos porquinhos da fazenda, bolinha de sabão, afunda ou boia, proposta com pintura de gelo colorido.
- Promovemos recreação com as propostas: caça ao tesouro, gincana, futebol de sabão e banho de esguicho, grande ateliê de artes, hora do conto com apresentação das professoras (teatro O caso do bolinho
- Promovemos uma série de oficinas e atividades especiais, como grafismo, construção de bonecos de graveto e contação de histórias africanas. As gincanas, incluindo dança das cadeiras, corrida das cores, pescaria, caça ao tesouro e banho de esguicho com bolhas de sabão, trouxeram diversão e momentos de socialização, tornando a semana ainda mais memorável.

Indicador 3 - 3 Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que expressem a proposição de ações que explicitem as multiplicidades de brincadeiras, superando a lógica do consumo.

- Acreditamos na ludicidade e a vivência, estimulam o Raciocínio Lógico, a criatividade, auxiliando as crianças no processo de construção do conhecimento. Visando potencializar

capacidades, ampliando possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade. Nesse sentido realizamos diversas ações que potencializaram a ação do brincar e desafiaram as crianças a superar seus próprios limites a saber: Boliche; Produção de massinha e Argila; brincando com quebra-cabeça. Brincadeiras dirigidas com regras simples: Cobra-cega; Andar de trem; Corre cotia; Batata quente Põe a mão na cabeça Vamos passear (jogo simbólico); Dança da cadeira; Dança com bexigas; Jogo da memória com animais Mímicas: rir, chorar, dar gargalhadas, fazer caretas, piscar. Dançar Identificar formas: quadrado, círculo, triângulo, retângulo de olhos vendados e sem vender identificar cores.

- O ateliê continuou sendo um espaço potente de exploração que promoveu a possibilidade de as crianças realizarem suas manifestações artísticas estimulando assim o poder criativo e de autoexpressão garantindo assim um desenvolvimento emocional seguro.
- As atividades lúdicas demonstram valor para todas as fases da vida, mas pode-se perceber que além de ser algo essencial para a criança, é também uma maneira de melhorar a prática pedagógica, ajudam no auxílio educacional e não apenas como atividades recreativas, pois possibilita melhoria no desenvolvimento das habilidades físicas e facilita o processo de aprendizagem. Acreditamos muito no impacto positivo que as brincadeiras exercem sobre as crianças, desta forma
- No Projeto Brincadeiras Africanas potencializamos brincadeiras que viabilizaram poucos materiais e de fácil acesso para as crianças, em sua maioria utilizamos recursos do dia a dia como: bola de meia, pedaços de madeira, retalhos de tecidos dentre outros.
- O ateliê continuou sendo um espaço potente de exploração que promoveu a possibilidade de as crianças realizarem suas manifestações artísticas estimulando assim o poder criativo e de autoexpressão garantindo assim um desenvolvimento emocional seguro.
- No Projeto Brincadeiras Africanas potencializamos brincadeiras que viabilizaram poucos materiais e de fácil acesso para as crianças, em sua maioria utilizamos recursos do dia a dia como: bola de meia, pedaços de madeira, retalhos de tecidos dentre outros.
- O ateliê continuou sendo um espaço potente de exploração que promoveu a possibilidade de as crianças realizarem suas manifestações artísticas estimulando assim o poder criativo e de autoexpressão garantindo assim um desenvolvimento emocional seguro.
- As brincadeiras no quintal da escola são presentes em nosso cotidiano, os espaços externos são sempre habitados com espaços brincantes de faz conta com elementos da natureza e materiais não estruturados, são ferramentas vivas para potencializar o brincar sem evidenciar o consumo de brinquedos prontos e evidenciara criatividade infantil.
- Nossos tanques de areia foram revitalizados garantindo assim mais um espaço brincante para ser explorado pelas crianças com materiais encontrados na natureza como também os materiais não estruturados.
- As brincadeiras servem como instrumento de estruturação do indivíduo. Elas não trabalham

apenas uma capacidade, mas várias, como percepção motora, equilíbrio e orientação espacial, Com intuito de resgatar as brincadeiras antigas, com o qual haverá trocas de conhecimento e de oportunidades a todos proporcionamos vivências brincantes tais como: Amarelinha, Caracol, Chicotinho Queimado e Passa Anel.

INDICADOR 3.4 Plano Pedagógico, Planos Individuais, Planos Coletivos, Projetos que promovam a valorização da escolha, da criação é da autoria de todas as crianças no brincar.

- É por meio da brincadeira que a criança age com liberdade e espontaneidade, dessa forma ela torna-se responsável pela construção do seu conhecimento. Garatimos diversos momentos de aprendizagem no campo da matemática através de brincadeiras e com uso de várias materialidades importantes para a construção dos conceitos matemáticos. Um dos materiais mais potentes que utilizamos foram os blocos translúcidos. O concreto translúcido permite a passagem de luz através de si, tendo grandes atributos técnicos e arquitetônicos. O material possibilita que as paredes ofereçam até 70% de passagem de luz, o que o torna ideal como solução ambientalmente sustentável . Composto com a diversas formas geométricas as crianças tiveram a possibilidade de explorar esse material rico em possibilidade. Oferecemos também o Tangran
- Exploramos a Grandeza considerada uma característica física que pode ser qualitativamente distinguida e quantitativamente determinada (pode ser expresso por um número). • Exemplos:– Tempoédiferente de– Comprimento– Volume– Massa– Velocidade– área. As propostas foram realizadas de forma lúdica e com elementos do cotidiano para auxiliar a compreensão da Grandeza. Exploramos o Tangran, utilizamos o manuseio do calendário diariamente, utilizamos os cilindros vazados como material para construção.
- As brincadeiras são importantes por fazerem parte do mundo das crianças e por proporcionarem o desenvolvimento intelectual, sendo assim garantimos a ação do brincar com a mais importante aliada no desenvolvimento infantil. Diponibilizamos de várias opções que assim a criança tenha seu direito de escolha e assim construir suas próprias aprendizagens. Desta forma oferecemo uma gama de possibilidades a saber : brincadeira com carimbos, alongamento conhecimento do corpo (músicas, movimentos, brincadeiras) jogos de equilíbrio e coordenação caretas e diferentes posições no espelho teatro de fantoche, dedoche caixa de papelão com furos, encaixar palitos de sorvete trilha sensorial brincadeiras: casinha, motoca, esconde-esconde, balões, pega-pega, etc. músicas cantadas variadas que envolveram: nome das crianças , gestos, animais, sons etc. brincadeiras com instrumentos musicais e rasgadura de papéis de diversas texturas músicas de diversos ritmos caixa sensorial manuseio de livros atividades de colagem túnel com caixas chuva de papel, massagem com balão de água.
- O caleidoscópio (Triangulo de espelhos). O Triangulo de Espelhos é um material da abordagem Reggio Emilia, cujo a posição dos espelhos transforma o interior do triângulo em um mágico caleidoscópio, onde as crianças se multiplicam infinitamente. Neste triangulo

habitável, as crianças podem explorar as possibilidades de imagens formadas a partir de cada um, para trabalhar as dimensões do “eu, o outro, e o nós”, com exercícios que ajudam no autoconhecimento, com base nas percepções de rostos e corpos diferentes e em mudança constante.

- Continuamos a explorar os blocos translúcido que permitem a passagem de luz através de si, tendo grandes atributos técnicos e arquitetônicos. O material possibilita que as paredes ofereçam até 70% de passagem de luz, o que o torna ideal como solução ambientalmente sustentável. Composto com a diversas formas geométricas as crianças tiveram a possibilidade de explorar esse material rico em possibilidade. Oferecemos também o Tangran
- Exploramos a Grandeza considerada uma característica física que pode ser qualitativamente distinguida e quantitativamente determinada (pode ser expresso por um número). • Exemplos:– Tempoédiferente de– Comprimento– Volume– Massa– Velocidade– área. As propostas foram realizadas de forma lúdica e com elementos do cotidiano para auxiliar a compreensão da Grandeza. Exploramos o Tangran, utilizamos o manuseio do calendário diariamente, utilizamos os cilindros vazados como material para construção.
- . Utilizamos o material MAJOG enviado pela SME que traz possibilidade de jogos de futebol de mesa, jogos de sequência lógica e jogos de coordenadas. Todos esses jogos estimulam o raciocínio lógico bem como o trabalho coletivo.
- Criamos situações para que as crianças observassem, descrevessem e representassem uma construção ou composição tridimensional bidimensionalmente, por meio do desenho, assim como elaborar uma produção tridimensional a partir de um desenho ou imagem bidimensional
- Nas salas de referência há um espaço reservado para investigação no campo da matemática, com números, objetos quantitativos e riscantes de diferentes formas.
- As educadoras cotidianamente preparam contextos investigativos para que as crianças elaborem suas hipóteses e construam seus próprios conhecimentos diante da proposta elaborada pela professora. Tais contextos são organizado com uma temática específica que faz parte do projeto de escuta de cada turma.
- Realizamos para estimular a curiosidade infantil sobre o corpo humano, promovendo a autoconsciência e o respeito pela própria imagem e pelo espaço pessoal. Através de jogos e brincadeiras, as crianças são encorajadas a explorar os diferentes movimentos que seus corpos são capazes de fazer, desenvolvendo habilidades motoras e a coordenação.

Documentação de avaliação

1) Plano de Trabalho

2) Projeto Pedagógico

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Os Planos Individuais e coletivos foram executados por toda equipe pedagógica com participação das professoras e agentes educacionais.

META 4 - Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.

(Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho .

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no anos de 2024

- As brincadeiras e os jogos são manifestações básicas da cultura infantil, sendo transmitidos de geração a geração. Brincar é um direito e deve ser objeto de estudo, pois mostra muito da cultura em que está inserido. Podemos dizer que o brinquedo é dotado de um forte valor cultural, é rico de significados permitindo compreender determinada sociedade e seus costumes. Com base nessa premissa realizamos muitos momentos brincantes em nossa unidade, pois o ato de brincar é a principal fonte de pesquisa da criança.
- Promovemos vivências com o triangulo de espelho com intervenção de elemento que as crianças exploraram, e realizaram descobertas percebendo-se com a imagem refletida no espelho.
- Realizamos construção de silhueta humana com brinquedos de montar objetivando um reconhecimento da figura humana;
- Promovemos brincadeiras de karaokê para que as crianças se expressassem de forma autônoma cantando e ampliando o repertório linguístico e musical;
- Realizamos dinâmicas cooperativas em que cada criança precisou ajudar o outro para juntos chegarem a um objetivo em comum;
- Na hora do conto que acontece regularmente toda sexta-feira, incentivamos as crianças a realizarem ações dinâmicas imitando os gestos dos adultos.
- Organizamos circuito de obstáculos, formados por túneis de caixas e cabanas. A proposta incentivou a movimentação e o desenvolvimento motor. Todos os circuitos foram organizados de acordo com a faixa etária de cada turma.
- Continuamos com o projeto identidade trazendo reflexões sobre o "eu", o "outro" e o "nós",

encorajando as crianças a explorarem suas próprias identidades e a compreenderem a diversidade ao seu redor. Através de diversas atividades, buscamos fomentar o respeito mútuo, a valorização das diferenças e o reconhecimento de si mesmos e dos outros. Uma das propostas iniciais consistiu na criação de uma silhueta do corpo utilizando peças de LEGO, permitindo que as crianças expressassem sua percepção corporal de maneira lúdica. Em seguida, realizamos a confecção de rostos de argila, combinando elementos da natureza, como folhas e galhos, para que cada criança pudesse representar suas feições de forma criativa e natural.

- Exploramos músicas do cancionário popular (Caranguejo Não É Peixe, Cabeça, Ombro, Perna e Pé etc.) que abordaram partes do corpo ou sugeriram movimentos. Aventuramos em novos gestos e imitar os colegas. Propomos a brincadeira seu-mestre-mandou. Com todos em pé, demos os comandos: Cruzar as pernas! Ajoelhar-se! A cada posição, estimulamos a observar e testar possibilidades de movimento. Para brincar com expressões faciais, mostramos cartazes com diversas fisionomias. Depois, sugerimos que cada criança fizesse caretas variadas. Na Hora do faz-de-conta: sugerimos que cada um escolhesse se quer brincar de casinha, fantasiar-se ou maquiar-se. Oferecendo novas possibilidades de acessórios e de brincadeiras.

Indicador 4.2 – Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho .

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024

- As atividades realizadas priorizaram o fazer coletivamente a saber: contação de história “se eu fosse uma árvore” (Cecilia Aranalde Lamas), “seu lobato tinha um sítio”(Ciranda Cultural), realizamos exploração arqueológica, com areia, água, e gelo, piquenique de frutas conhecendo os sabores, experimentação com gelo com elementos naturais, pinturas com tintas naturais, projeto identidade caixas imagem deles, piquenique literário, conhecendo o coelho, conhecendo a tartaruga, jogos heurísticos, bichinhos congelados na casca do ovo, cesto dos tesouros,
- Enviamos quinzenalmente via caderno de recados uma Dica Cultural para a família para que valirem a cultura local e da região da nossa cidade. As dicas enviadas geralmente são gratuitas e de fácil acesso à toda comunidade.
- Iniciamos o projeto "O Carteiro Chegou", tal projeto surgiu a partir do livro “O Carteiro Chegou” de Janet e Allan Ahlberg. Essa iniciativa visa integrar a cultura do letramento, incentivando o interesse pela comunicação. Começamos o projeto com a apresentação do livro e a explicação sobre o que é uma carta.
- Dedicamos diariamente um momento para apreciação de história infantil e momentos musicais

que servem de aconchego na recepção das crianças. Eles tem a liberdade de escolher músicas apreciadas por eles e histórias significativas e de suas preferências.

- Preparamos fichas com o nome da professora, das agentes e das crianças da turma com foto.
- Os foram escritos em fichas brancas, com alinhamento à esquerda possibilitando o trabalho com as noções de tamanho (nome) e quantidade (letras). As fichas serviram de suporte para a escrita espontanea dos nomes.
- As crianças construíram o alfabeto com recursos da natureza a saber: gravetos, pedrinhas, cascas de árvores e sementes. Ao montarem seu próprio alfabeto o aprendizado torna-se mais significativos para as crianças.
- Dedicamos diariamente um momento para apreciação de história infantil e momentos musicais que servem de aconchego na recepção das crianças. Eles tem a liberdade de escolher músicas apreciadas por eles e histórias significativas e de suas preferências.
- A produção de histórias a partir das imagens apresentadas pelas professoras pelas crianças e narrativa construída pelas crianças, é uma prática que vem sendo amadurecida e bem aceita pelo grupo de crianças.
- A partir do 3º trimestre, trabalhamos com o livro “O Carteiro Encolheu”, de Janet e Allan Ahlberg, com o objetivo de promover a cultura do letramento e despertar o interesse das crianças. O livro “O Carteiro Encolheu” apresenta o carteiro em uma nova aventura, agora com um tamanho um pouco diferente. O projeto teve início com a apresentação do livro e uma explicação detalhada sobre o que é um cartão postal. Em seguida, as crianças foram incentivadas a confeccionar seus próprios cartões por meio de desenhos. Posteriormente, elas trocaram correspondências com a turma do turno oposto, proporcionando uma experiência prática e interativa de comunicação escrita.
- A prática da leitura está profundamente integrada ao cotidiano da instituição. Realizamos rodas de histórias em diversos espaços aconchegantes, como as salas de referência, o pátio, a biblioteca e o quiosque. As crianças têm acesso a uma vasta e rica coleção de livros, incluindo os títulos do kit “Território da Leitura”, que contém obras como “Com-fusão Animais” de Ilan Brenman, “Era uma Vez um Gato Xadrez” de Bia Vilela, “A Outra História de Chapeuzinho Vermelho” de Jean-Claude, e “Enrosca ou Desenrosca? Adivinhas, Trava-línguas e Outras Enroscadas”. Além disso, elas interagem com o dado que acompanha o kit, tornando a leitura ainda mais divertida. Ao final das atividades, distribuímos os kits para ampliar o envolvimento das crianças.

Indicador 4.3 – Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho .

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024

- Exploramos materiais de apoio que facilitam as experiências das crianças com blocos lógicos formando um conceito das formas geométricas que cotidianamente estão presente nos espaços nos quais as crianças habitam a saber: Pareamento das formas geométricas, exploramos luz e sombra das formas geométricas, circuito das formas geométricas, jogo de dados com associação das formas geométricas, construção com materiais diversificados das formas geométricas.
- Realizamos vários momentos de culinária com as crianças, os quais puderam ser produzidos receitas especiais de forma autonomia. Antes de iniciarem o preparo das receitas, as educadoras observam com os alunos cada alimento, avaliando o formato, a cor, o tamanho, a textura, o cheiro e os sabores, explorando e estimulando as capacidades cognitivas e motora das crianças.
 - O próximo foi é separar e organizar cada ingrediente conforme as quantidades necessárias, desenvolvendo noções de medidas e raciocínio lógico.
 - Iniciado o preparo seguindo as orientações da receita e misturando os ingredientes, as crianças colocaram em prática a coordenação motora e exercita sua autonomia.
 - Diariamente as crianças tem acesso ao calendário, utilizado para tecer conhecimento sobre o tempo, mas também como fonte de informação e pesquisa para a leitura e registro de números. Diariamente, uma das crianças (o ajudante do dia) será a responsável em localizar a data no calendário e escrevê-la de forma espontânea para compartilhar com as demais crianças. Progressivamente passam a realizar essa tarefa sozinhas, ganhando autonomia.
 - As medidas estão presentes na maioria das atividades cotidianas das crianças, desta forma, construímos uma balança de madeira que servirá como ferramenta de pesquisa para as crianças fazerem medições de quantidade e peso. Essa ferramenta será um suporte fundamental para as crianças entenderem essa grandeza como parte do seu cotidiano.
 - Construímos um mercadinho para as crianças realizarem compras, manusearem dinheiro e construir conceitos matemáticos. O contato com material reciclado, e trabalho com o raciocínio lógico de forma concreta (com dinheiro de faz de conta) foram algumas das atividades exploradas na vivência. Além de estimular a imaginação, a criatividade, a autonomia, a liderança e o trabalho em equipe, a vivência buscou reforçar a importância de escolher alimentos saudáveis para o nosso consumo.
 - Promovemos vivências para aumentar a capacidade de resolver problemas, desenvolvendo sua argumentação por meio de questionamentos sobre resultados, construindo assim a própria autonomia da criança, identificando os números e quantidades, promovendo a contagem e desenvolvendo a atenção. Exploramos bexigas, identificamos o número, realizamos contagem com as tampinhas e colocamos na lata do número indicado, as propostas foram realizadas garantindo a autonomia e as descobertas das crianças.
 - Destacamos a proposta do Mercadinho, trabalhando rótulos de produtos, números e o reconhecimento de cédulas, desenvolvendo habilidades matemáticas e sociais de forma divertida.

plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024

- Toda criança, antes de entrar na escola, “faz arte” ... Desenha, pinta, faz esculturas de areia, canta, dança, toca instrumentos (ainda que batendo tampas de painéis), cria personagens... São potencialidades plenas de expressão criativa cujas possibilidades de se manifestar são inatas no cotidiano de suas vidas. O papel da escola aqui é potencializar esse poder de criação para que tais habilidades sejam aprimoradas cada vez mais. Construímos com as crianças usando suas próprias imagens como encartes que serviram de apoio para a visualização da rotina.
- A estimulação do desenho infantil é uma constante em nossa unidade. Suas produções autorais contam com espaço dedicado a esse poder de criação bem como, vários objetos riscantes para criarem possibilidades artísticas.
- A música está presente em nosso cotidiano nos momentos de acolhimento, nas socializações de sexta-feira ou melhor, em todos os momentos da rotina a música é a ferramenta mais potente para acompanhar o ritmo da educação infantil.
- Dedicamos momentos para que as crianças fizessem desenhos de observação a partir de suas próprias fotos, ajudando-as a reconhecer suas características físicas. Também propusemos uma atividade de desenho de observação no espelho, onde cada criança desenhava sua própria imagem refletida, promovendo uma análise mais detalhada de suas particularidades. Exploramos ainda a digital de cada criança, destacando a individualidade única que cada uma carrega em suas marcas.
- Realizamos brincadeiras explorando ritmos, fluxos e velocidades, como por exemplo: “O mestre mandou”, “A pipoca”. Danças circulares, coreografias, músicas que abordem as partes do corpo: tocar, movimentar, nomear; Rodas de música / hora do canto com expressão corporal livre e dirigida; Recitação de textos de memória, explorando a marcação de ritmos (uso das palmas, batendo os pés, utilizando objetos sonoros); Brincadeiras cantadas envolvendo gestos, ritmos e danças (boneca de lata, jipe do padre, ip-op, tchutchuê); Apreciar / cantar músicas que chamem a atenção para os sons produzidos pelo próprio corpo, bater os pés, palmas, assovio e outros;

Indicador 4.5 – Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III

durante os 200 letivos no ano de 2024

- Além de brincadeiras, peças teatrais, rodas de conversa e eventos culturais, a leitura como recurso, foi fundamental para levar a educação cultural para as crianças de forma lúdica e muito divertida, trazendo informações importantes sobre a composição do nosso povo e a diversidade cultural que permeia nossa população.
- A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Promovemos a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola.
- Conversamos sobre as semelhanças e diferenças de cada um, Ressaltamos o respeito às diferenças existentes, os hábitos e comportamentos dos diversos tipos de família,
 - Realizamos uma pesquisa em casa sobre os dados da criança: dados de quando nasceu e dados atuais, utilizados e comparados durante as propostas
 - Exploramos a música “Gente tem Sobrenome” do TOQUINHO
 - Construímos um livro da história de cada um..”Eu sou assim”;
 - Realizamos diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que quero para o meu futuro?
 - Realizamos Cantigas e músicas sobre a família;
 - organizamos espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;
 - Dramatizamos as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;
 - Construímos painéis com gravuras dos diferentes tipos de família;

Indicador 4.6 – Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades especiais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024.

- Organizar um contexto satisfatório significa oferecer possibilidades de brincadeiras, interações,

movimentos livres e investigações.

- Garantimos cotidianamente brincadeiras que viabilizaram a experiências com diferentes ritmos sonoros e melodias clássicas e contemporâneas para enriquecer as aprendizagens das crianças.
- Realizamos vivências na nossa quadra que potencializaram as brincadeiras tradicionais como: amarelinha, futebol e pega-pega
- Garantimos a acessibilidade em todas as áreas da unidade educacional, incluindo espaços físicos, materiais, recursos pedagógicos e tecnologias assistivas: Para que todas as crianças participem plenamente das atividades e experiências, os espaços físicos são acessíveis pois a escola é plana.
- Envolvemos as crianças no processo de confecção dos jogos e brinquedo, essa ação foi extremamente importante para que eles tivessem a percepção de que foram integrante de toda essa ação.

Indicador 4.7 – Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024

- Nas salas, as crianças têm acesso a uma variedade de recursos, desde jogos de madeira à jogos de encaixe, proporcionando estímulos visuais e cognitivos. Oferecemos uma diversidade de brinquedos para potencializar o poder de criação, próprio dessa faixa etária. Ademais, montamos todos os dias espaços com diferentes possibilidades de explorar as várias formas do brincar. Tais Como: espaço musical, cabana de leitura, espaços de construção, espaços com espelhos e cozinha.
- Iniciamos com o Projeto escuta “Delícias Naturais” Enquanto as crianças brincavam no parque da escola em frente nossa sala uma das crianças encontrou no pé de goiabeira uma única goiaba que estava madura, porém estava machucado devido aos insetos e passarinhos. Foi assim que surgiu nosso projeto de escuta, onde tivemos a oportunidade de conhecer mais sobre essa deliciosa fruta. Realizamos exploração do fruto com degustações, investigação na mesa de luz com folhas de diferentes tamanhos e cores. Culinária com o suco da goiaba e um delicioso geladinho da fruta, pintura com tinta natural utilizando de folhas. Realizamos plantação da semente da goiaba incentivando os cuidados com o meio ambiente e o conhecimento da germinação da goiabeira. Para as realizações das propostas uma das agentes educacionais auxilia a professora enquanto as outras duas realizam brincadeiras e recreações nos espaços do CEI.

Também foram realizados nossos projetos institucionais, sendo eles: Projeto Linguagens da comida

Com objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e explorar novos sabores diariamente. Realizamos a proposta “Que sabor tem a cor verde” onde foi proporcionada uma linda mesa com alimentos na cor verde como uva, limão, Pêra, goiaba, pepino, chicória e abobrinha. As crianças provaram diferentes texturas, sabores e aromas. Também realizamos “Que sabor tem a cor amarela” sendo assim foi proporcionada uma mesa com frutas e vegetais como a banana, Pêra, milho cozido, laranja, maracujá e melão. Também realizamos no refeitório a culinária do suco da goiaba em que as crianças ajudaram a realizar a preparação e depois puderam degustar e do suco e do geladinho da goiaba preparado pelas cozinheiras da escola.

Indicador 4.8 - Relações com o mundo físico, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024.

- Apresentamos às crianças uma variedade de tipos de raízes, algumas comestíveis e outras não, ampliando assim seu conhecimento sobre a diversidade das plantas e sua relevância para os seres humanos e o ecossistema como um todo. Essas experiências proporcionaram uma imersão profunda no mundo natural, estimulando a curiosidade e promovendo um aprendizado ativo e significativo.
- Recebemos a doação de duas espécie de animais como mascotes para o deleite das crianças, duas tartaruguinhas e um coelho. Construímos as casas de cada animal e as crianças os batizaram com os seguintes nomes: O Coelho recebeu o nome de PEDRO COELHO e as tatarugas de Long e Leng. Ter esses animais no espaço da unidade possibilitam uma infinidade de possibilidades criadora e de cuidado com os animais.
- Continuamos sobre as raízes, algumas comestíveis e outras não, ampliando assim seu conhecimento sobre a diversidade das plantas e sua relevância para os seres humanos e o ecossistema como um todo. Essas experiências proporcionaram uma imersão profunda no mundo natural, estimulando a curiosidade e promovendo um aprendizado ativo e significativo.
- Além dos coelhos e jabutis recebemos mais dois cágados que vierem trazer mais vida para os espaços da unidade e ajudando as crianças na valorização e cuidado da fauna brasileira.
- No projeto curiosidades sobre o serevs vivos, as crianças realizaram descobertas sobre a composição do corpo humano a saber : órgãos vitais como coração e cérebro.

Indicador 4.9 - Interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024.

- Realizamos momentos de aprendizagem cultural trazendo danças e músicas, mitos e lendas, culinárias, vestimentas, brincadeiras, comidas típicas e formas de comunidade foi uma maneira de estreitar os saberes sobre nossa história, valorizar a diversidade e promover o respeito a diferentes culturas e modos de ser. Além disso, ajudou na construção de identidades, do senso de coletividade e de pertencimento
- Continuamos na elaboração de momentos multiculturais como ferramenta enriquecedora de trabalhar a diversidade cultural com as crianças e com as famílias, de modo a apresentar características religiosas, artísticas, relacionadas à culinária, a moda e até a partir de aspectos tecnológicos de outros povos, para enriquecer os relacionamentos e a compreensão global do mundo.

Indicador 4.10 - Uso de recursos tecnológicos e mediáticos a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao Previsto no Plano de Trabalho

Asseguramos as propostas e intencionalidades pedagógicas realizadas com as crianças do AGI,II e III durante os 200 letivos no ano de 2024. As crianças exploraram diferentes recursos tecnológicos e mediáticos como: mesa interativa, data show, TV interativa, microfones, aparelhos de som, câmara fotográfica, computador e celular.As interações ocorreram nos diversos espaços da Unidade Escolar, onde as crianças tiveram possibilidades de explorar os recursos tecnológicos e ampliaram os conhecimentos;Proporcionamos momentos de contação de histórias nos aparelhos de som e TV móvel interativa assim como assistiram vídeos, documentários sobre diversos temas durante o trimestre;As crianças exploraram jogos e construção de desenhos nas mesas tecnológicas; Realizamos momentos de interações com as famílias nos eventos de integração, passamos vídeos das vivências escolar das crianças;Proporcionamos momentos no Cine Pinotti onde todas as crianças assistiram filmes no espaço preparado e acolhedor.

- Filmagem: Gravar vídeos que ilustraram processos, experimentos e apresentações.
- Áudio: Fizemos um podcast com as crianças do AGIII - Esportes
- Criação Digital: Utilizar mesa digital para desenhar, pintar e desenvolver projetos.

Documentação de verificação

1) Verificação das atividades desenvolvidas nos semanários

2) Registos dos Portfólios.
Avaliação da Direção
Nota (média das notas dos relatórios anteriores):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)
Observações da Direção
Realizamos momentos de aprendizagem cultural objetivando valorizar a cultura nativa e regional
META 5 - Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola.
Indicador 5.1– Plano Pedagógico, Plano de ação da Gestão Educacional e propostas que expressem a atuação dos colegiados e de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.
Asseguramos a participação e a presença constante das famílias por meio dos colegiados, reuniões da família e educadores, e atendimento individual de acordo com o calendário homologado. • A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a práticas escolares. Constantemente as famílias foram envolvidas e convidadas a participar de atividades pedagógicas ▪ dos projetos realizados pelas professoras. * CPA: realizada no dia 29/02/2024 * CPA: realizada no dia 28/03/2024 * CE: realizado no dia 20/02/2024 * CE: realizado no dia 10/05/2024 - CPA: realizada no dia 29/08 * CPA: realizada no dia 29/09 - CPA: realizada no dia 31/10 * CE: realizado no dia 08/08 - CPA: realizada no dia 31/10 - CPA: realizada no dia 28/11 - CE: realizada no dia 13/11
Indicador 5.2 – Plano de Trabalho da CPA, Plano de Trabalho da equipe Gestora e registro das reuniões da CPA, das reuniões de Conselho de escola e das reuniões semanais da equipe gestora e profissionais que expressem a presença e a participação ativa dos diferentes segmentos nos processos de planejamento e avaliação.
Asseguramos a participação e a presença constante das famílias por meio dos colegiados, reuniões da família e educadores, e atendimento individual de acordo com o calendário homologado. Os colegiados tiveram atuação de escuta atenta de todos os atores envolvidos, crianças, famílias e educadores elencando e sugerindo temáticas pertinentes para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos

da escola ao longo do ano letivo, flexibilizando o planejamento e replanejamento quando necessário.

Indicador 5.3 – Registros da reunião de RPAI que expressem a elaboração, a implementação, a avaliação e a atualização coletivas do projeto pedagógico com a participação de todos os segmentos.

Na primeira reunião de RPAI foi voltada para o acolhimento das crianças desta UE interagindo a equipe pedagógica a importância de acolher não somente a criança, mas toda a família de forma que não seja apenas no início das atividades bem como todo ano letivo. Já na RPAI do final do semestre tivemos a oportunidade de receber um treinamento agendado pela OSC para realizar o Treinamento de Primeiros Socorros garantido a aplicação da Lei 13.722/18 “Lei Lucas”. O treinamento foi dividido em dois períodos:

Matutino – Primeiros Socorros

Vespertino: Brigada de Incêndio

O encontro de RPAI programado para 14 de outubro nós tivemos a presença do Coordenador Administrativo da OSC, ele trouxe uma palavra de agradecimento e incentivo para a equipe, parabenizou pela Mostra Cultural realizada no dia 09/11. Em seguida a diretora Edilaine Crispim deu sequência na programação avaliando o trabalho realizado pela equipe em 2024 e entregando um questionário.

Indicador 5.4 – Plano Pedagógico, Plano de Trabalho da equipe Gestora, Plano da CPA, Planos Coletivos e Individuais que expressem as estratégias de diálogo, escuta, acolhimento e participação efetiva das crianças e famílias na construção do Projeto Pedagógico.

- Durante o ano de 2024 asseguramos e garantimos a participação ativa das famílias e comunidade na RFE, na semana de acolhimento das crianças e na pesquisa “Conhecendo melhor nossa comunidade” que compôs nosso PP.
- Garantimos nas reuniões diálogo e (re)planejamento dos Planos de Ensino Individuais e Coletivo.
- Realização de planejamento estratégico sobre as ações na esfera pedagógica, administrativa e financeira, apresentando as compras e o plano de aplicação.
- Tivemos Encontro das Famílias, colheita de hortaliças em nossa horta, pesquisa do significado do nome para as crianças do AGIII

Indicador 5.5 – Planos da CPA e Planos de Trabalho da Equipe gestora que expressem a atuação dialógica entre os colegiados e coletivos nos processos de gestão dos recursos financeiros e nos processos decisórios de aquisição de materiais pedagógicos, equipamentos e manutenção da unidade educacional.

- Garantimos e efetuamos a organização da gestão escolar todas sextas – feiras às 9h para reunião entre a Diretora, Vice-Diretora e Orientadora Pedagógica com registros em atas.

- Todas as quartas-feiras a equipe gestora participa de formação e reunião informativa do NAED – Norte das 9h às 12h.
- A equipe gestora também participou das reuniões dos Conselho Consultivo conforme calendário homologado em diário oficial.
- Todas as segundas-feiras a Orientadora Pedagógica participa ativamente das reuniões com as CP's -Coordenadoras Pedagógicas da SME – Secretaria Municipal de Educação.
- Proporcionamos momentos de escuta e diálogo entre as crianças e adultos durante o cotidiano educacional, por meio das rodas de conversa e brincadeiras livres, elas expressaram seus pensamentos, capacidade, invenções, criticidade, explorando cada espaço da unidade educacional, construindo seus valores, interagindo em seu meio social, ambiental conforme suas habilidades e desejos, tendo suas falas valorizadas por toda a equipe educativa.
- Realizamos mensalmente compras pedagógicas, brinquedos, material de limpeza e EPI 's conforme necessidade da comunidade escolar.
- As compras seguem o manual de compras da OSC e do plano financeiro apresentado no Projeto pedagógico e no Plano de trabalho. As compras pedagógicas são feitas coletivamente pela equipe de preofessores e gestores contemplando nossas propostas pedagógicas

Documentação de avaliação

1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Atas de CPA

4) Atas de Conselho de Escola

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

As reunião foram feitas na UE com horários previamente estabelecidos em parceria com as famílias respeitando as peculiaridades de cada uma.

META 6 - Realização de 100% dos encontros semanais de duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

INDICADOR – 6.1 Atas de todas as reuniões de trabalho pedagógico entre pares, sob a coordenação do Orientador Pedagógico.

Garantimos a realização de todos os encontros semanais de formação entre as equipes de

trabalho com objetivo de refletir a prática pedagógica em um diálogo coletivo e cumprir o disposto no plano de trabalho para o cumprimento de uma proposta pedagógica que prioriza a autonomia e criação das crianças. A saber:

06/02 – Acolhimento e Construção do Percorso de trabalho para o ano letivo.

20/02 – Estudo sobre os documentos a serem elaborados no decorrer do ano (Quinzenário e Agenda Quinzenal). Como construir um projeto de Escuta.

27/02- Elaboração do Plano de Ensino;

05/03 - Escrita do plano individual por turma levando em consideração os seguintes princípios: Concepção de Criança, Infância e Educação Infantil Objetivos da Educação Infantil; Organização e Utilização dos espaços educativos dentro de sala de aula;

12/03 – Continuação da Escrita do Plano de Ensino plano de individual por turma levando em consideração os seguintes princípios: Que visão temos de infância? Quais os olhares que reservamos a elas? Como as crianças observam o mundo? Como elas se descobrem? Como se comunicam? Como pensam? Como se movimentam? Como criam vínculos?

26/03- Princípios Teóricos da Abordagem de Reggio Emilia

02/04- Estudo Teórico sobre a estratégia de trabalho com Contextos Investigativos.

09/04 – Apresentação pela equipe docente de contextos investigativos elaborados por cada educadora.

16/04- Orientações sobre a escrita dos Relatórios Individuais de Aprendizagem das Crianças

23/04 – Escrita Coletiva dos Relatórios Trimestrais por agrupamento

30/04- Escrita Coletiva dos Relatórios Trimestrais por agrupamento

Reunião com Agentes de Desenvolvimento Infantil :

08/05 - Construção da rotina na Educação Infantil

15/05- A fotografia como ferramenta de documentação na educação infantil.

22/05- Estudo do REGIMENTO ESCOLAR PRÓPRIO - PORTARIA NAED NORTE N°48, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2019. A saber o Artigo 26 e 27 que compõem a atribuição dos Agentes Educacionais.

07/06 - A importância da musicalização na Educação Infantil

14/06 – Continuação quanto ao Estudo da Importância da musicalização na Educação Infantil.

21/06 - Diretrizes Curriculares Municipais no tocante a CRIANÇA, CURRÍCULO, INFÂNCIA: PRÁXIS EDUCACIONAIS INVENTIVAS.

28/06 - Continuação dos Estudos sobre as - Diretrizes Curriculares Municipais no tocante a CRIANÇA, CURRÍCULO, INFÂNCIA: PRÁXIS EDUCACIONAIS INVENTIVAS

08/08: Organização do Projeto Leitura e Escrita no AGIII com a proposta da sacola viajante. Propostas de leitura em contexto com o cotidiano da criança. Importância da Contação de História

15/08: A importância da Intersetorialidade com o posto de saúde prática na unidade. Leitura e reflexão do texto Espaços que se transformam e transformam.

22/08: Explicação e apontamentos do Plano de Trabalho com a Gestão.

29/08: Estudo sobre um Cotidiano Extraordinário baseado no estudo da educadora Camila Izoli

05/09: Estudo do caderno Curricular Temático Tempos e Espaços.

12/09: Repensando a Reunião de Famílias e Educadores com propostas inovadoras para nossa reunião que aconteceu no dia 15 de setembro.

19/09: Continuação do Estudo do Caderno Curricular Temático Tempos e Espaços.

26/09: Apontamento de algumas questões do plano de trabalho e continuação do Estudo do Caderno Curricular Tempos e Espaços.

03/10: Organização da Semana do Brincar Pontuações do Capítulo 2 do Caderno Curricular Temático.

10/10: Reorganização da Rotina dos Tempos de Alimentação e Estudo sobre questões importantes sobre o brincar.

17/10: Apresentação e informações sobre a “Semana do Bebê”

24/10: Estudo Reflexivo sobre a elaboração do relatório individual das crianças. e Organização do Passeio

31/10 - Estudo do livro: Afinal, o que fazem os bebês no berçário?

07/11 – Compartilhamento das educadoras que participaram da IX Mostra -Cultura da Infância Metamorfose “expressão estética da natureza” que aconteceu no Ateliê Carambola em São Paulo;

14/11 – A importância da Contação de história da Educação : O conto e o reconto texto base de Rosa Costa ;

21/11 – Estudo das Diretrizes Nacionais para Educação Infantil com foco nos Eixos Norteadores que devem fazer parte da proposta curricular da Educação Infantil

28/11 – Diretrizes Nacionais da educação Infantil – Avaliação na Educação Infantil;

05/12 – Levantamento das questões a serem avaliadas na RPAI

12/12 – Avaliação das reuniões e levantamento das propostas de estudos para o ano de 2025

OBJETIVOS -7 Manutenção de 100% do quadro de recursos.

Indicador 7.1 – Quadro de pessoal completo descrito no relatório trimestral da unidade educacional encaminhado ao NAED.

A equipe gestora em parceria com a OSC prezou pelo diálogo, orientação e a formação da equipe, evitando rotatividade de colaboradores, promovendo o bem estar e acolhimento de toda equipe escolar.

Documentação de verificação

1)Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta (Nota 100)

Avaliação da Direção

Baixa rotatividade na Unidade Educacional – CEI Pinotti

META- 8 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos

estabelecidos
Indicador 8.1 – Cumprimento de 200 dias letivos
O calendário escolar homologado com 200 dias letivos e cumpridos de acordo com o planejado.
Indicador 8.2 – Organização do calendário escolar respeitando os dias e horários de reuniões, formação e RPAIs previstas em resoluções da SME.
Calendário validado pela Supervisora Educacional e homologado pela Representante Regional, parametrizado no sistema Integre. - calendário homologado exposto no mural da escola. - A unidade iniciou suas atividades letivas em 29/01/2024 e encerrou-se 20/12/2024
Indicador 8.3 – Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações.
• Asseguramos no ano todos os dias letivos previstos. • Todas as demandas de atividades apontadas em resolução foram garantidas conforme solicitadas via SME, via Email e/ou Processo no sistema • SEI.
Indicador 8.4- Atendimento às orientações do Supervisor Educacional.
Dentro do planejado pela unidade não houve necessidade de alterar nosso calendário e nem suspendemos aula durante os 200 dias propostos.
Documentação de verificação
1) Atas dos Encontros formativos
2) Plano de formação do CEI
Observação Direção: O Calendário foi homologado de acordo com as orientações da Supervisão. Toda documentação devidamente registrada e entregue nos prazos. Meta atingida plenamente.
Documentação de verificação
1) Calendário On-Line
(2) Diários de classe
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100) Cumpriu os 200 dias letivos e todas as orientações.
META 9- . Manutenção do quadro de profissionais com baixo índice de rotatividade.
Indicador 9.1 – Manter índice de rotatividade de profissionais demitidos, dentro do período avaliativo,

abaixo de 08,00% sendo: 1. Até 06,00% - Bom (X) 2. Até 08,00% Satisfatório () 3. Acima de 08,00% - Insatisfatório. () Obs.: A rotatividade de profissionais demitidos é mensurada conforme fórmula abaixo: $\text{total de desligamento} / (\text{total de funcionários com quadro de RH completo}) * 100 = \text{Rotatividade / Demissão}$

9.1.1.Garantimos que o quadro de profissionais, exigidos garantimos no trimestre o quadro de profissionais, exigidos no Termo de Referência Técnica 2023/2025, que mantenha completo durante todo o período vigente do completo do contrato de gestão.

De acordo com a necessidade, em julho foi realizada a pré-seleção de candidatos para preenchimento das vagas. Casos que ensejaram demissões precoces.

9.1.2.Asseguramos o olhar cuidadoso, respeitoso com a equipe escolar, priorizando o diálogo, a orientação, a formação e o ambiente de trabalho acolhedor, seguro e humanizado, mantendo assim, os funcionários motivados, com o intuito de evitar a rotatividade de profissionais, tendo em vista o vínculo afetivo e educacional do profissional com as crianças.

9.1.3.Investimos nas Reuniões Semanais, como momento de Formação, mas também de motivação e aprimoramento dos profissionais que ocorrem todas as terças-feiras das 17h às 19h com a equipe de docente e de quarta e quinta das 11:00 às 12h. - As formações com a agentes de educação infantil ocorrem todas as quintas em dois horários das 9h às 11h e das 14h às 16h.

9.1.4.Realizamos com toda a equipe avaliações trimestrais e anuais, autoavaliação do trabalho possibilitando aos colaboradores refletir e rever as práticas e produtividade.

9.1.5.Observamos a postura e ações dos funcionários no dia a dia de trabalho, funcionamento da Unidade, procurando sempre a melhora, aprimoramento e motivação dos colaboradores, realizamos as reuniões de setores que auxiliam nas orientações, elas acontecem das 12h às 13h reunindo toda a equipe.

9.1.6. Asseguramos as ações dos funcionários no dia a dia de trabalho, funcionamento da unidade, procurando sempre a melhora e aprimoramento e motivação dos colaboradores.

9.1.7.É arquivado candidatos pré-selecionados, para contratação imediata no caso de haver algum desligamento e/ou pedido de demissão inesperado

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

META 10- Melhoria do planejamento financeiro.

Indicador 10 Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme índice de qualidade do planejamento financeiro – IPF.

Ações:

10.1.1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE

Internacional com Verbas Públicas. **10.1.2.** Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

10.1.3. Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.

10.1.4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.

10.1.5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até outubro/2024. Em março/2024 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC _ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 4,5% aos O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 09 de agosto de 2024 – Reajuste de 5,0% aos Professores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2024.

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

Atividade executada de acordo com o planejado.

META 11- Melhoria da execução do ajuste e gerenciamento do recurso.

Indicador 11 - Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados.

11.1.1. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados;

11.1.2. Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

10.1.3. É realizado mês a mês o acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados.

10.1.4 Asseguramos o acompanhamento , junto ao plano de de aplicação, as despesas e gastos a serem executados , de forma que sejam feitos dentro das previsões e programas aprovados .

00% a 49%	50% a 89%	90% a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(x)

Observações da Direção

Executado de acordo com o planejado.

META 12- Melhoria do processo de prestação de contas.

Indicador 12 Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme índice de qualidade da prestação de contas – IPC.

12.1.1.As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.

12.1.2.Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.

12.1.3.Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.

12.1.4 Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento.

12.1.5.Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

Indicador 11.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total - IPC

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)
Observações da Direção		
Meta 100% executada e planejada com acompanhamento eficiente do Plano de trabalho ao Plano Financeiro.		

META 13- Melhoria do nível de administração financeira geral

Indicador 13 - Resultado obtido pelos índices IPC, IEG e IPC, conforme índice e qualidade administrativa total – IQA

13.1.1.A Auditoria Independente da OSC, foi realizada e o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente)

13.1.2 Estamos em curso com novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.

13.1.3 Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a esta completamente em dia e submetida à Auditoria Independente da Contabilidade.

Indicador 11.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total - IPC,IEG e IPC

00% a 49%	50% a 89%	90 a 100%
insatisfatória	parcialmente satisfatória	plenamente satisfatória
()	()	(X)

Observações da Direção

Prestação de contas aprovadas pelo Conselho de Escola.

9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO (envolve quadro de metas e demais itens)

9.1.1 Avaliação final da direção da UE sobre o cumprimento do contrato no trimestre
(considerar itens 2 a 8)

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
---------------------	-----------	-----------

Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)

10- ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO - QUADRO DE METAS

META 7- Melhoria do Planejamento Financeiro - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Realizar pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação;
- B. Planejar as despesas previstas conforme proposto no programa;
- C. Buscar informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para embasar planejamento, contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas.
- D. Pesquisar e buscar fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados
- E. Acompanhar e monitorar o andamento financeiro, de maneira que os gastos estejam dentro do que foi planejado, não sendo necessárias modificações no Plano de Aplicação.

Indicador 7.1 – Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF **(Pontuação máxima 1)**

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços.
- Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
- Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
- O Reajuste Salarial foi aprovado e aplicado com 4,5% aos colaboradores, exceto aos Professores que tiveram reajuste pelo SINPRO (Sindicato dos Professores) de 5,0%, mais Abono Salarial 15% pago em Outubro/2023. Os reajustes foram aplicados a partir de 01/mar/2024 e válidos até 28/fev/2025 – Conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos aprovada.
- Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
- Cada Despesa tem sido cuidadosamente realizada para que o Orçamento não seja ultrapassado e para que os produtos e materiais adquiridos estejam dentro do que é aprovado pelo Termo de Referência Técnica.
- Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.

Documentação de avaliação
1) Pesquisas e Orçamentos realizados. 2) Atas do Conselho Fiscal, verificando e aprovando os gastos e despesas realizadas 3) Atas e Aprovação da Diretoria em Assembléia Geral Ordinária da CHANCE. 4) Balanços e Balancetes, analisados e que demonstram as movimentações e documentação de forma legal e que refletem o cuidado dispensado. 5) RAI – Relatório de Auditoria Independente; 6) Convenções Coletivas junto aos Sindicatos quanto aos reajustes e regulação dos pagamentos e direitos dos colaboradores. 7) Prestações de Contas submetidas à análise da SME-PMC, onde demonstram as despesas realizadas de acordo com as regras e leis exaradas no Termo de Colaboração Vigente.
AVALIAÇÃO INDICADOR SME
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

Documentação de avaliação
1) Prestações de Contas Mensais; 2) Balanços e balancetes contábeis; 3) RAI – Relatório de Auditoria Independente; 4) Documentações enviadas e expedida pelo CEBAS.
AVALIAÇÃO INDICADOR SME
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 9 - Melhoria do processo de Prestação de Contas - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada.
- B. Realizar com a equipe administrativa treinamentos e atualização, visando aperfeiçoamento das Prestações de Contas.
- C. Verificar mensalmente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência.
- D. Acompanhar a evolução, modificações e aprimoramento do Sistema PDC de Prestação de Contas.
- E. Manter canal de comunicação ativo com a Coordenadoria de convênios da SME-PMC para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos, quanto a despesas e lançamentos que não sejam comuns em seus detalhes.

Indicador 9.1 – Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC (Pontuação máxima 1)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.
- Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
- Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.
- Mantemos um canal aberto e ágil para que todas as solicitações feitas pela SME-PMC, referente às prestações de contas, sejam respondidas de forma assertiva no menor prazo possível (e-mails, Rocket CHAT, Telefones e, quando necessário, compareceremos pessoalmente na Secretaria Municipal de Educação.
- Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua ciência e aprovação.

Documentação de avaliação

- 1) Prestação de Contas Disponíveis no Sistema PDC;
- 2) Acompanhamento das Prestações de Contas no Portal da Transparência da OSC CHANCE.
- 3) Atas do Conselho de Escola

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 10 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
- B. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
- C. Acompanhar a Evolução dos Planos de Trabalho junto ao Plano de Aplicação.
- D. Averiguar mensalmente os balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos. Submeter todas as operações financeiras à verificação e análise de auditoria externa e independente, obtendo assim, com clareza, consciência e conhecimento dos pontos que podem ser melhorados e problemas que poderão ser evitados.

B. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.

C. Acompanhar a Evolução dos Planos de Trabalho junto ao Plano de Aplicação.

D. Averiguar mensalmente os balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos. Submeter todas as operações

que pueden ser transformados a problemas que pueden ser resueltos.

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:	
--	--

--

- | | |
|--|--|
| | |
| | |

Documentação de avaliação

- | |
|--|
| 1) Prestações de Contas Mensais;
2) Balanços e balancetes contábeis;
3) RAI – Relatório de Auditoria Independente;
4) Documentações enviadas e expedida pelo CEBAS. |
|--|

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

☐ Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	
---	--

11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	21/04/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	04/05/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	05/09/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	05/06/2025

12. PLANEJADO X EXECUTADO

Categoria das Despesas	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	SALDO (R\$)	Resultado Percentual Executado	Justificativas
Recursos Humanos	R\$ 4.120.470,00	R\$ 3.838.098,54	R\$ 282.371,49	93,15%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Encargos Trabalhistas	R\$ 654.199,56	R\$ 603.204,47	R\$ 50.959,09	92,20%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Materiais de Consumo	R\$ 340.740,00	R\$ 148.283,09	R\$ 192.456,91	43,52%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Serviços	R\$ 107.522,16	R\$ 30.484,23	R\$ 77.037,93	28,35%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Bens Duráveis	R\$ 25.718,52	R\$ 0,00	R\$ 25.718,52	0,00%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Manutenção das Instalações	R\$ 391.349,76	R\$ 10.091,30	R\$ 381.258,46	2,58%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
TOTAL	R\$ 5.640.000,00	R\$ 4.630.161,63	R\$ 1.009.838,37	82,10%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS – DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 613.272,56
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 5.640.000,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 104.220,82
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 6.357.493,38
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 6.357.493,38
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 4.630.161,63
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.727.331,75
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.727.331,75

CONCLUSÃO;

A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos. Cem pensamentos. Cem modos de pensar...de jogar e de falar. Cem sempre cem modos de escutar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir. Cem mundos para sonhar. A criança tem cem linguagens (e depois cem cem cem) mas roubaram-lhe noventa e nove. A escola e a cultura lhe separam a cabeça do corpo" (Loris Malaguzzi, .p. 5,2016).

Há décadas temos observado que a ciência educacional tem evoluído, já não temos mais em mente que a criança é em ser oculto em saberes. Estudos revelaram cientificamente que toda parte neurológica do ser humano está em constante aprendizagem.

As vivências educacionais tem nos provado que as crianças tem se desenvolvido gradativamente, sua concepção de mundo tem se ampliado cada dia. É possível perceber como são observadoras questionadoras formulam a .hipóteses, interagem, socializam e compreendem saberes que são significativos para ela.

Diante de tamanha disponibilidade de aprendizagem, o nosso ambiente educacional de 2024 procurou favorecer momentos de relações, descobertas, conhecimento, satisfação, proporcionando desafios, acolhimento, ambientes convidativos a imaginação O nosso ambiente é um terceiro educador no qual as crianças desenvolvem suas brincadeiras e potencialidades integralmente nos aspectos sociais, cognitivos, físico, emocional, psicológico, histórico, entre outros.

Em nossa Unidade Escolar as propostas pedagógicas foram desenvolvidas o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, das relações criança-criança, criança-adulto,

criança-meio, exploração de si e de tudo que esta ao seu redor do equilíbrio emocional. das expressões, sendo a criança protagonista do processo de ensino aprendizagem, seja, as nossas vivências possuem uma intencionalidade educativa.

Durante o ano letivo de 2024 construimos vínculos estreitando relações para que a parceria família/escola oportunize o desenvolvimento integral da criança e avanços em toda comunidade escolar.

Responsáveis:

Nome e assinatura do presidente - Luiz Fernando Ferrari

Nome e assinatura do(a) Diretor Educacional – Edilaine S. D. Crispim

Campinas, 30 de abril 2025